

SAMIRA ELOISA DE BRITO DOS REIS BORGES

**A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA
GESTÃO ESCOLAR.**

**CASO: ESCOLA SECUNDÁRIA CÓNEGO JACINTO PEREGRINO DA COSTA
ANO 2003/2005**

**TRABALHO CIENTÍFICO APRESENTADO AO INSTITUTO SUPERIOR DE
EDUCAÇÃO – ISE – PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIATURA EM
GESTÃO E PLANEAMENTO DA EDUCAÇÃO – VERTENTE: GESTÃO E
DIRECÇÃO ESCOLAR, SOB A ORIENTAÇÃO DA Dr.^a MARITZA ROSABAL**

**LICENCIATURA EM GESTÃO E PLANEAMENTO DE EDUCAÇÃO
VERTENTE: GESTÃO E DIRECÇÃO ESCOLAR
INSTITUTO SUPERIOR DA EDUCAÇÃO
ISE – 2006**

O JÚRI,

PRAIA, ____/____/____

A toda minha família,
em especial, a minha Mãe,
dedico este trabalho.

AGRADECIMENTOS

A realização do presente trabalho só foi possível graças a contribuição de algumas pessoas e instituições, pelo que não podia deixar passar despercebido a minha profunda gratidão a todos.

Em primeiro lugar, agradeço a **Deus** pela saúde e coragem que me proporcionou, para enfrentar as dificuldades deparadas ao longo do curso.

Agradeço:

- A todos que de uma forma ou outra contribuíram para a realização dessa monografia, em especial a minha orientadora, **Dra. Maritza Rozabal**, pela sua contribuição na realização do presente trabalho.
- A minha colega e amiga **Ana Lopes e Rosângela**, pela sua contribuição na realização da mesma.
- Ao meu colega **Francisco Louro ao Sr. Avelino Varela** pela sua disposição e contribuição.
- A Escola Secundária Cónego Jacinto, aos professores e alunos e aos pais encarregados e encarregadas da educação da mesma.
- Aos meus irmãos, pelo apoio e coragem que me deram ao longo do curso e na realização do presente trabalho.
- A todos, que de forma directa ou indirecta, participaram na realização da presente monografia, um muito obrigada.

“A participação na escola pode ser vista como o resultado de um entrosamento de orientações de ordem formal do tipo individual ou colectivo, as quais estão na origem de orientações próprias de cada organização”.

Lima, L (1992)

ÍNDICE GERAL

INTRODUÇÃO	9
------------------	---

CAPÍTULO I

1-QUADRO TEÓRICO CONCEPTUAL.....	13
1.1-A ESCOLA	13
1.2 FAMILIA	14
1.3 - O PAPEL DA FAMÍLIA NA ESCOLA.....	14
1.4 - ABORDAGEM DA GESTÃO PARTICIPATIVA E A PARTICIPAÇÃO NA TOMADA DE DECISÃO.....	17

CAPÍTULO II

2- RESULTADOS DO ESTUDO DO CASO.....	21
2.1- METODOLOGIA E O PUBLICO ALVO.....	21
2.2.1- CARACTERIZAÇÃO GERAL DA ESCOLA SECUNDÁRIA CÓNEGO JACINTO PEREGRINO DA COSTA.....	24
2.3- OS RECURSOS	28
2.3.1- CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE	28
2.3.2- CORPO DISCENTE.....	29
2.3.3- PESSOAL NÃO DOCENTE	29
2.4- OS RESULTADOS ESCOLARES DOS ALUNOS	31

CAPÍTULO III

3- RESULTADOS DO S QUESTIONARIOS E DAS ENTREVISTAS	36
3.1- RESULTADO DO QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AS FAMILIAS.....	36
3.2- RESULTADO DO QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS.....	40
3.3- RESULTADO DO QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS PROFESSORES E DIRECTORES DE TURMA.....	43
3.4- ENTREVISTA FEITA AO SUBDIRECTOR PARA ASSUNTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIO	46
3.5- ENTREVISTA FEITA AO DIRECTOR DA ESCOLA.....	48
3.6 SISTEMATIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES	50

CAPITULO IV

4- CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	54
4.1- CONCLUSÃO.....	54
4.2- RECOMENDAÇÕES	55
5. BIBLIOGRAFIA	56

INDÍCE DE QUADRO

1. Distribuição dos questionários do público-alvo.....	21
2. Tempo preenchido na aplicação, recolha e tratamento das informações.	23

INDÍCE DE GRÁFICO

1. Repartição do corpo Docente por sexo	28
2. Habilitações Literárias do Corpo Docente	28
3. Repartição dos alunos por Ciclo	29
4. Repartição do Corpo Não Docente por Função	30
5. Insucesso por disciplina no 7º ano	31
6. Insucesso por disciplina no 8º ano	32
7. Insucesso por disciplina no 9º ano	32
8. Insucesso por disciplina no 10º ano	33
9. Insucesso por disciplina no 11º ano	33
10. Insucesso por disciplina no 12º ano	34
11. Profissão das Famílias	36
12. Contacto entre Escola/Família	37
13 .Actividades Promovidas com as Famílias	38
14 .O Horário de Atendimento as Famílias	39
15. Idade dos Alunos.....	40
16. Acesso ao Plano de Actividade e do Regulamento Interno.....	41
17. Actividades Promovidas a Comunidade Educativa	42

18. Resultado Académico dos Alunos	42
19. Relacionamento Escola/Família.....	43
20. Actividades que a escola Promove as Famílias	44
21. Desempenho Escolar Segundo os Professores e as Famílias	45

INTRODUÇÃO

O presente trabalho científico enquadra-se no âmbito da elaboração de uma investigação a ser apresentada ao Instituto Superior da Educação (ISE), como requisito à obtenção do grau de licenciatura do Curso de Gestão e Planeamento da Educação, na vertente Gestão e Direcção Escolar.

De entre os mais diversos temas, o que mais me despertou a atenção foi, **a participação dos pais e encarregados de educação, na gestão escolar**, dado que na escola, onde realizei o meu estágio, muito se falava da falta de engajamento ou de participação dos pais na gestão escolar, e da necessidade de participação destes na organização e gestão da escola, como condição indispensável para o processo de desenvolvimento e melhoria da qualidade da educação.

Trabalhar este tema, tornou-se importante para mim, pois permitiu-me aprofundar mais os conhecimentos sobre a situação especificada da participação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar, desta escola e também, dentro do possível, atendendo aos resultados obtidos nesse aprofundamento, fazer propostas para melhorar a situação.

A escolha do tema insere-se numa tentativa de entender qual é o papel dos pais e encarregados de educação e como é que a escola vem estabelecendo relações com estes, conhecer as formas de participação e de relacionamento, entre a referida escola e os mesmos, assim como de equacionar o que poderá ser feito para melhorar essa participação, visto que a escola está inserida numa zona bastante carente, onde a maioria dos alunos são proveniente de famílias com baixa renda e uma situação socio-económica bastante deficitária.

É nessa óptica, que nos propusemos identificar as actividades realizadas pela escola e conhecer a perspectiva dos alunos, pais e encarregados de educação e verificar se as escolhas estratégicas são viáveis e se elas têm proporcionado uma aproximação aos pais e encarregados de educação.

Para melhor orientarmos o nosso trabalho traçamos como pergunta de partida e objectos os seguintes

- Qual é o papel dos pais e encarregados de educação na gestão escolar e como é que a escola vem estabelecendo relações com estes?

Objectivos Gerais:

- Contribuir para o aumento da participação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar;

Objectivos Específicos:

- Conhecer o grau de participação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar;
- Clarificar os conceitos de participação e da relação escola/família;

Nesta perspectiva, estabelecemos as seguintes **hipóteses**:

- Os pais e encarregados da educação participam voluntariamente na vida escolar.
- A escola promove eventos que permite contactos entre pais e encarregados de educação.

Como metodologia do trabalho, utilizamos o estudo do caso. Para a recolha das informações, à aplicação dos questionários, realização de entrevistas, revisão bibliográfica e consulta de alguns “sites” na Internet. O nosso público-alvo foram alunos, famílias, directores de turma e professores.

Este trabalho para além da introdução no qual justificamos a escolha do tema e explicitamos os objectivos, as hipóteses, a metodologia e a estrutura do trabalho, está estruturado em quatro capítulos:

- No primeiro capítulo, abordamos os conceitos mais relevantes para a compreensão e o trabalho da temática.

- No segundo capítulo, apresentamos detalhadamente a metodologia do trabalho, a caracterização do objecto de estudo, neste caso a “Escola Secundária Cónego Jacinto”, incidindo no seu historial, nos seus recursos no seu publico e nos resultados escolares dos alunos.
- No terceiro capítulo, apresentamos os resultados dos questionários e das entrevistas.
- No quarto capítulo, apresentamos o cruzamento das informações e as inconsistências resultante do cruzamento dos dados, aparecem as considerações finais, formulamos as nossas conclusões e, apresentamos algumas recomendações para uma maior participação das famílias na vida da escola.

CAPÍTULO I - QUADRO TEÓRICO CONCEPTUAL

1-QUADRO TEÓRICO CONCEPTUAL

A escola como qualquer empresa tem o seu objectivo e a sua missão, mas para que isso aconteça é necessário o envolvimento de todos os intervenientes. Ela por sua vez deve entender que sozinha não consegue responder as demandas da sociedade, por isso a participação dos pais e encarregados de educação têm um papel importante para o desenvolvimento e qualidade do ensino.

Atendendo aos objectivos do trabalho, neste capítulo, apresentamos um quadro conceptual que possibilitam, clarificar os conceitos de escola, do papel da família na escola, assim como a abordagem da gestão participativa.

1.1-A ESCOLA

Muitas escolas tem procurado desenvolver uma cultura de participação, das famílias e da comunidade envolvente, exigindo novas posturas, novas responsabilidades de todos os que nela intervêm e contribuem para uma melhoria do ensino e a nossa escola em estudo não foge a regra.

Assim abordamos a escola como um espaço onde há troca de experiências, onde se aprende e se constroem conhecimentos, se adquirem, habilidades e desenvolvem atitudes e valores, mas também possibilita ao indivíduo o desenvolvimento intelectual que lhe permite ocupar um lugar na comunidade à que pertence.

Segundo Alves “ a escola é uma organização indispensável ao indivíduo dos tempos modernos como forma de enriquecimento das experiências de socialização e da dinâmica das relações interpessoais. É uma instituição social onde se realiza por excelência o acto educativo na sua forma mais formal. É um espaço de interacção orientado por normas próprias (quer as definidas pelo sistema central quer as definidas a nível de cada escola), que permite a cada actor ou conjunto de actores um certo grau de autonomia para que possa

delinear estratégias de actuação em função dos objectivos organizacionais, de acordo com os projectos pessoais¹”.

Segundo Formosinho, (1986) citado por Alves (1996) “ A escola é uma instituição privilegiada da sociedade que lhe é confiada o cuidado de transmitir às crianças os valores culturais, sociais e morais, consideradas indispensável à formação de um adulto ou da própria comunidade e a integração do meio social. Pode-se dizer que a escola apresenta como um espaço em que deve construir uma certa dinâmica de forma que constrói conhecimentos e que se adquire habilidades²”.

1.2 FAMILIA

“A família, espaço educativo por excelência, é vulgarmente considerada o núcleo central do desenvolvimento moral, cognitivo e afectivo, no qual se “criam” e “educam” as crianças ao proporcionar os contextos educativos indispensáveis para cimentar a tarefa de construção de uma existência própria. Lugar em que as pessoas se concentram e convivem, a família é também o espaço histórico e simbólico no qual se desenvolve a divisão do trabalho, dos espaços, das competências e dos valores. A família revela-se, portanto, um espaço privilegiado de construção social da realidade em que, através das relações entre os seus membros, os factos do quotidiano individual recebem o seu significado³”.

1.3 - O PAPEL DA FAMÍLIA NA ESCOLA

O papel das famílias na escola tem sido limitado, porque muitas famílias desconhecem o seu papel na vida da escola. Neste sentido, é necessária uma intervenção da escola para que possa responder mais eficientemente às suas pretensões e melhorar a qualidade da sua gestão.

¹ Alves-Pinto, C., (1992), *Formas de Estar na Escola*, in ISET, *Caderno nº1, I Módulo*, pp.41-46

² Matias Alves, José: *Modos de organização, Direcção e Gestão das escolas*; (1996, pg 59)

³ Diogo, José, (1998), *Parceria Escola Família*; porto editora. (Pg 37)

A presença dos pais na escola pode ser muito interessante, no que se refere ao relacionamento entre pais e professores, porque muitas vezes, os pais não sabem o que fazer diante das diversas situações que aparece na escola.

Existem dúvidas e esclarecimentos que cabe a escola pelo que deve ter uma equipa com condições de promover debates e orientar sobre os mais diversos assuntos de interesse à comunidade escolar.

É importante que as famílias se sintam integrados nas actividades que a escola promove. Alguns pais sabem o que acontece na escola, através daquilo que os filhos dizem em casa nas suas conversas, através dos deveres de casa e dos desenhos. Mas para que exista uma boa relação entre escola/famílias, é essencial que os filhos vejam seus pais a participarem e interessar-se pelo estudo do seu educando, conversar sobre seus trabalhos e sobre as pequenas coisas que aprendem na escola.

Os pais desempenham o seus papéis participando nas actividades da escola, tais como reuniões, apresentações de teatro, eventos desportivos ou participar como voluntário quando a escola solícita, responder aos apelos da escola participando activamente na gestão escolar, por iniciativa própria compartilhando experiências, trocas de conhecimentos e diálogo permanente, uma maior intervenção nos projectos que a escola desenvolve e colaborando com os professores no âmbito do ensino aprendizagem do seu educando.

“Família e escola são pontos que apoiam ao educando, quanto melhor for a parceria entre ambas, mais positivos e significativos serão os resultados da sua formação. A participação dos pais na educação dos filhos deve ser permanente. É importante que os pais, professores compartilhem experiências, entendam e trabalhem as questões que os envolvem sem cair no julgamento “culpado e inocente”, mas buscando compreender as nuances de cada situação.

“Tanto quanto, a convivência e o relacionamento dos educandos no universo colectivo, a mediação entre eles, o mundo e o conhecimento, as suas adaptações ao

ambiente escolar, o relacionamento com os professores e os funcionários a convivência com os colegas, são factores decisivos para o seu desenvolvimento social⁴”.

Segundo Lima (1992) “As pesquisas mais recentes que investiga a relação escola/família e a questão do desempenho escolar pode ser classificada em cinco perspectivas:

- A primeira enfatiza a influência dos factores sociais da família no desempenho escolar dos filhos, refere-se à classe social dos pais e sua relação com o desempenho escolar dos filhos, indicando que a existência de um grande número de pais analfabetos, o que dificulta em ajudar os seus educandos nas tarefas de casa;
- A segunda perspectiva aborda a influência do contexto pedagógico da família na sua relação com a escola;
- A terceira perspectiva se refere à participação dos pais na escola, indicando que a presença dos pais na vida escolar dos filhos constituem um factor indispensável para desempenho escolar e enfatizando a importância da presença dos pais principalmente nas reuniões realizadas nas escolas;
- A quarta perspectiva discute a importância dos pais para o desempenho escolar dos filhos num sentido mais direccionado aos aspectos do desenvolvimento da aprendizagem. As aproximações entre a escola e a família, revelando que a mãe, com maior frequência, é quem acompanha as actividades escolares dos filhos;
- A quinta perspectiva enfatiza a importância dos pais sobre o sucesso ou insucesso escolar dos filhos. Chama atenção para que os pais estejam melhor informados sobre as actividades e obrigações escolares dos filhos, permitindo um compromisso maior com o sucesso escolar⁵”.

⁴ In Saraiva, Dinis Augusta: Participação dos Professores na escola. Disponível em <http://gepsed.ffclrp.usp.br/>. Acessado em 21/04/06

⁵ L. Lima 1992 “A escola como organização e a participação na organização escola”r; pg 127-128

Quanto ao relacionamento da mesma, na escola em estudo, tem-se resumido a um contacto pais e encarregados de educação e o professor do aluno, no início do ano lectivo e no fim de cada trimestre, com algumas palavras gentis, o suficiente como relacionamento efectivo entre a escola e a família.

Para que haja uma participação mais activa é necessário:

- O desenvolvimento de um espaço na escola para os pais;
- A concertação entre pais e a escola no que refere aos horários para que a participação destes seja em maior numero;
- É pertinente uma presença dos pais como parceiros, na elaboração dos projectos educativos da escola.

1.4 - ABORDAGEM DA GESTÃO PARTICIPATIVA E A PARTICIPAÇÃO NA TOMADA DE DECISÃO

O impacto da gestão participativa na eficácia das escolas, começou a ter mais ênfase, devido a importância dada pela comunidade educativa, isso porque o resultado da escola depende do trabalho em conjunto de todos os intervenientes no processo, numa gestão compartilhada e na delegação das responsabilidades.

O conceito da “gestão participativa, ganhou força a partir da década de 70, não só permitiu que os subordinados se envolvessem no planeamento, na organização e no controle, como agregou às responsabilidades do dirigente e a função de liderar e desenvolver pessoas, ampliando o Planeamento, Organização e Controle. Entendia-se, dentro da gestão participativa, que o principal talento do dirigente passava para área de motivação, envolvimento e liderança de pessoas, de acordo com a ideia, indiscutível, de que, mais do que os planos ou, meios de controlo, são as pessoas que fazem as coisas funcionar⁶”.

⁶ Luck, 1996 *A gestão participativa*: pg. 127-128

Ainda Luck, (1996) considera que a “ gestão participativa é normalmente entendida como uma forma regular e significativa de envolvimento dos funcionários de uma organização no seu processo decisório. Nas escolas, os funcionários são envolvidos na resolução de problemas, na tomada de decisões, na manutenção de padrões de desempenho e na garantia de que sua organização esta atendendo adequadamente as necessidades do cliente. Ao referir-se a escola como sistemas de ensino, o conceito de gestão participativa envolve, além dos professores e outros funcionários, os pais, os alunos e qualquer outro representante da comunidade que esteja interessado na escola e na melhoria do processo pedagógico⁷”.

Então podemos perguntar o que é a participação?

A participação é um processo que contribui para o desenvolvimento e a construção da organização, quando o poder de decidir e agir é partilhada por todos os intervenientes.

“A participação é um modo de contribuir para a construção em que pode intervir os actores de uma organização. A ideia de agir em conjunto, os envolvimento dos funcionários numa organização nas tomadas de decisões, pode ser muito mais alargado, se estender às diversas funções administrativas (planear, organizar, coordenar, orçamentar e controlar), as múltiplas actividades planeadas e realizadas pela escola⁸”.

Quanto a participação das famílias nas tomadas decisões ainda é uma questão desconhecida pelas escolas secundárias, porque não á uma intervenção destas, nesse aspecto.

Para estudarmos o indicador “participação na tomada de decisão procurar-nos-emos identificar padrões de comportamento participativo, isto é, procurar informação sobre o modo como se distribui a participação pelos diferentes intervenientes e o modo com se exprime essa participação⁹”.

⁷ Luck, 1996 *A gestão participativa*

⁸ Alves, José. *Modos de organização, direcção e gestão das escolas profissionais. Um estudo de quatro situações*, Porto Editora, Portugal, 1996.

⁹ Carmo Clímaco, *Gabinete de estudos e planeamento*, 1995

Assim considera três níveis de participação:

- A apresentação de propostas de trabalho ou acção sob forma de sugestão mais ou menos estruturadas a incluir no projecto de escola.
- A discussão dessas propostas nos diferentes órgãos componentes.
- A tomada de decisão propriamente dita.

Segundo Afonso, (1993) em função da capacidade dos actores para interferirem nos processos decisórios, existem três níveis de participação:

- 1) “A pseudo participação – constitui o nível em que os participantes não possuem qualquer capacidade de intervenção nos processos de tomada de decisões e em que “ a encenação participatória se deduz a um conjunto de técnicas usadas para os convencer a aceitar decisões que já foram tomadas pelos que tem o real poder de decidir”;
- 2) A participação parcial – os actores tem alguma capacidade de influenciar as decisões, mas em que o efectivo poder de decidir se mantém nas mãos do topo hierárquico (directores e gestores);
- 3) A participação total corresponde ao nível mais elevado de participação ideal em que todos os actores são colocados numa situação parietária, com a mesma capacidade de intervenção directa sobre o processo decisório¹⁰”.

A pseudo participação é o nível de participação que está mais relacionado com a escola em estudo, porque ainda não à uma intervenção dos pais nas tomadas decisões da escola.

¹⁰ Afonso, N. *Participação dos Encarregados de Educação na Direcção das Escolas*; (1993:pg; 138).

CAPITULO II – METODOLOGIA E O PÚBLICO-ALVO E ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

2- RESULTADOS DO ESTUDO DO CASO

2.1- METODOLOGIA E O PUBLICO ALVO

Tendo em conta que a finalidade da investigação, é desvendar as formas de participação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar e as diferentes opiniões a seu respeito, consideramos necessário recolher informações junto dos alunos, dos professores, dos directores de turma e especialmente junto das famílias.

Escolhemos uma amostra aleatória, constituída por 30 familiares dos alunos e 30 alunos, divididos pelos três ciclos do ensino secundário que a escola lecciona; Dessa amostra também formaram parte 60 professores e directores de turma.

Quadro nº1: Distribuição dos questionários do público-alvo

Ciclo	Ano	Alunos	Professores	Directores de Turma	Famílias	Total
	7º	5	7	6	5	
	8º	5	5	5	5	
	9º	5	4	5	5	
	10º	5	3	4	5	
	11º	5	5	5	5	
	12º	5	6	5	5	
Total		30	30	30	30	120

Para o tratamento das informações recorremos ao “software” (programa) SPSS e, Excel para a elaboração dos gráficos.

Quanto aos instrumentos de recolha utilizamos os questionários e as entrevistas:

A aplicação dos questionários, nos permitiu recolher informações relacionadas com a percepção dos inquiridos, suas opiniões sobre a participação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar. As perguntas foram abertas, de modo a que os inquiridos pudessem sentir-se livre ao expressarem as suas opiniões.

Os questionários que aplicamos aos alunos (ver anexo nº1) e as famílias (ver anexo nº2) são constituídos por (13) treze perguntas e, encontram-se divididos em duas partes:

- A primeira é constituída por questões que nos permite identificar o sujeito inquirido relativamente ao sexo, idade, ano de estudo, profissão e ano do estudo do filho;
- A segunda onde procuramos saber se estes estão engajados nas actividades da escola e como participam na gestão da escola. Com o outro dirigido aos professores e directores de turmas, (ver anexo nº3) constituído por (11) onze perguntas, procuramos conhecer o relacionamento existente entre a escola e aos pais e encarregados de educação, saber através de que meios, estes participam na gestão escolar.

No caso de entrevista, realizamos apenas (4) quatro, sendo uma dirigida ao Director da escola, (ver anexo nº4) outro ao Subdirector de Assuntos Sociais e Comunitário (ver anexo nº5) e a dois pais encarregados da educação (ver anexo nº6).

Para cada entrevista elaboramos um guião com o objectivo de conhecer as possíveis formas de participação e de relacionamento, entre a referida escola e os pais e encarregados de educação.

Quadro nº 2: Tempo preenchido na aplicação, recolha e tratamento das informações.

Mês	Semanas	Actividades
Fevereiro	1 ^a e 2 ^a	- Aplicação dos questionários dirigida aos alunos e às famílias;
	3 ^a e 4 ^a	- Aplicação dos questionários dirigidos aos professores e directores de turma;
Março	1 ^a e 2 ^a	- Recolha dos questionários dirigida aos alunos e às famílias;
	3 ^a e 4 ^a	- Recolha dos questionários dirigidos aos Professores e directores de Turma;
	5 ^a	- Nova aplicação dos questionários dirigidos aos professores e directores de turma e entrevistas a dois pais encarregados da educação;
Abril	2 ^a	- Recolha de todos os questionários
	3 ^a	-Entrevista ao Director e subdirector dos Assuntos Sociais e Comunitário da escola em estudo;
	4 ^a	- Tratamento das informações recolhidas;
Maio	1 ^a	- Tratamento das informações recolhidas;

2.2- ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

2.2.1- CARACTERIZAÇÃO GERAL DA ESCOLA SECUNDÁRIA CÓNEGO JACINTO PEREGRINO DA COSTA

A Escola Secundária Cónego Jacinto Peregrino da Costa entrou em funcionamento no ano lectivo 1994/95. Foi uma das três escolas construídas no âmbito do processo da Reforma de Educação e nela se processou a experimentação da reforma do novo plano curricular do Ensino Secundário. A escola lecciona os três ciclos de via geral do Ensino Secundário (1º, 2º e 3º), no último ciclo são leccionadas as áreas de Ciências e Tecnologia, Económico e Social e Humanística.

Através de um processo selectivo da Assembleia-Geral dos professores, da Direcção e dos alunos, passou a ser designada de Escola Secundária Cónego Jacinto Peregrino da Costa, como o objectivo de homenagear o professor Cónego Jacinto.

A escola foi inaugurada a 10 de Outubro de 1994 pelo antigo Ministro da Educação Juventude e Desporto, Dr. Manuel Faustino, em representação do então Primeiro Ministro Dr. Carlos Veiga. Ao longo do seu funcionamento teve quatro directores e cada um deixou o seu contributo para o sucesso ensino aprendizagem.

No ano lectivo 2005/2006 a escola acolhe um total de 1971 alunos de ambos os sexos, do 7º ao 12º ano de escolaridade, distribuídos por 52 turmas e a cargo de 104 professores. Os alunos são oriundos de diferentes bairros da cidade da Praia, do interior de Santiago e das Ilhas de Boa Vista e Maio.

A gestão da escola encontra-se organizada de acordo com o Decreto-Lei nº 20/2002 de 19 de Agosto Regime de Gestão e Organização dos Estabelecimento do Ensino Secundário: um Director; três Subdirectores respectivamente Subdirector Pedagógico, Subdirector Administrativo e Financeiro e Subdirector para Assuntos Sociais e Comunitários; Serviços administrativos.

Com a publicação deste Decreto – Lei o Ministério da Educação pretende:

- “Modernizar e actualizar a organização e o funcionamento das escolas secundárias;
- Estabelecer mecanismos que possibilitam a participação dos professores, dos pais e encarregados da educação, os alunos e outros elementos representativos da comunidade na gestão democrática das escolas secundárias;
- Dar corpo aos princípios da qualidade e da pertinência social do ensino, reforçar a autonomia administrativa, financeira, pedagógica e disciplinar das escolas secundárias;
- Consagrar os grandes princípios por que se orienta a criação das escolas secundárias, de entre os quais a obrigatoriedade de observação prévia dos municípios; prevê a existência de denominação e símbolos próprios das escolas; admite a possibilidade das escolas secundárias serem geridas por entidades municipais ou privadas, como forma de partilha de responsabilidades entre o estado, os municípios e os privados; atribui às escolas secundárias a via técnica autónoma necessária à realização de cursos de formação profissional;

Em termos de estruturas o diploma preconiza a existência dos seguintes órgãos de gestão:

- A Assembleia da Escola, que é um Órgão de composição plural e de participação dos diversos sectores da comunidade educativa (representantes de professores, alunos, pais e encarregados de educação e de diversos segmentos da sociedade) na tomada das decisões mais importantes da vida escola, corporizando, deste modo, um verdadeiro mecanismo de co-gestão escolar e de controlo social da educação. Cabe-lhe entre muitas atribuições, aprovar os instrumentos de gestão, (Projecto Educativo, Plano Anual de Actividades, Orçamento Privativo e os instrumentos de prestação de contas);

- O Conselho Directivo, que é o órgão executivo e administrativo da escola, o qual além de Director, o Subdirector Pedagógico, do Subdirector Administrativo e do Secretário, passa a representar a comunidade local, como a presença de um vogal eleito pelos pais e encarregados de educação e a contar comum novo subdirector (Subdirector para assuntos Sociais e Comunitários) que se ocupa de questões importantes decorrentes da evolução do tecido social e das exigências e complexidades do funcionamento das escolas secundárias;
- As escolas secundárias que ministram o ensino técnico, artístico ou polivalente, são dotadas da necessária autonomia para a organização de cursos de formação profissional;
- São dotadas de serviços administrativo e de apoio logísticos órgãos de gestão, denominados secretarias, cujas atribuições e funcionamento são regulados no diploma;
- A obrigatoriedade de pagamento das propinas no ensino secundário, a diferenciação dos montantes em função dos ciclos de estudo e dos rendimentos das famílias;
- Prevê-se a possibilidade de, nas escolas técnicas, haver um Subdirector Técnico, para atender a questões atinentes à organização técnico-científica dos cursos, e bem assim a eventualidade de haver mais dois vogais no Conselho Directivo, caso a natureza da escola, o número de alunos, o número de docentes, o regime de funcionamento da escola e o seu projecto educativo;
- O Conselho de Disciplina, que é um Órgão de controlo disciplinar na Escola, que, além de um elemento designado pelo Conselho Directivo, que preside, e de um coordenador de Disciplina designado pelo Conselho Pedagógico, conta, na sua composição, com representantes eleitos dos pais e encarregados de educação, alunos e professores, este órgão, passam a tratar de toda a problemática da disciplina incluindo os casos que disciplinares que estejam envolvidos professores e demais funcionários da escola;

- O Conselho Pedagógico, integrado pelo Director que preside, pelo Subdirector pedagógico e coordenadores da disciplinas, destacando-se as relativas á planificação, ao acompanhamento e ao controlo das actividades pedagógicas;
- Os órgãos auxiliares, que são as Comissões Permanente e Eventuais (Comissão para Manutenção, Higiene e Segurança nas Escolas e Comissão de Informação, Cultura e Desporto). Relegando-se ao regulamento interno da escola a criação de outras comissões.¹¹”

Quanto aos espaços da escola estão bem aproveitado se encontram divididos em: sala de professores, biblioteca, anfiteatro; três blocos de salas de aulas, (27 salas), laboratórios oficina de informática, uma cantina, espaço para a prática de educação física, oito (8) casas de banho, sala de judo, clube ecológico espaço de informação e orientação (EIO) e a sala de cultura.

As condições da escola, referentes as salas de aulas ocupadas encontram-se numa situação satisfatória, dado que satisfaz a necessidade da escola, apesar das janelas na maioria encontram quebradas, as portas sem fechaduras. Quanto às casas de banho encontram muitas vezes fechadas por inexistência de água.

O rácio aluno/turma da escola é de trinta e seis (36) comparado com o da média nacional vinte e oito (28), constatamos que ela se encontra num nível muito elevado.

A escola tem um bom relacionamento com os serviços centrais do Ministério da Educação e Ensino Superior e quanto as instituições existe parcerias com a associação Blake Panter, Varzia da Companhia, Aguas para Viver, fundação Esperança e Infância feliz.

Os projectos que a escola tem implantado concentra-se na melhoria de infra estruturas, espaços verdes, pinturas, criação de estruturas de segurança, aulas de recuperação nas disciplinas mais criticas, cursos de judo e espaço de desenvolvimento de língua francesa.

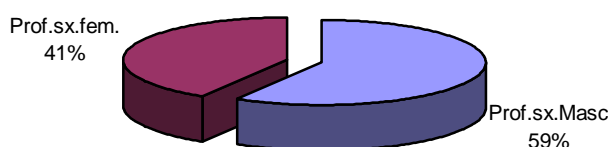
¹¹ Decreto – Lei nº 20/2002 de 19 de Agosto; Regime de Organização e Funcionamento do Estabelecimento do Ensino Secundário, pg 7-24

2.3- OS RECURSOS

2.3.1- CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE

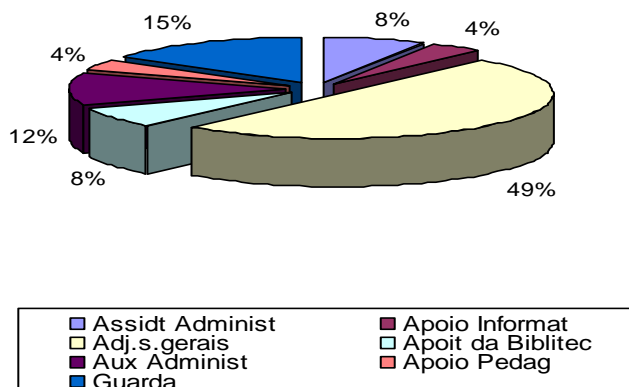
Existem na escola um total de 104 professores, sendo 61 do sexo masculino e 43 do sexo feminino. Deste total 38 são licenciados, 10 estão a frequentar curso superior com licenciatura, 1 está frequentar um curso superior sem licenciatura, 42 são bacharéis, 2 têm o curso médio, 4 têm o ano zero/12º ano, 3 têm o curso de Formação de Professores do Ensino Básico Complementar e 4 têm habilitações inferiores ao 12ºano de escolaridade.

Gráfico I. Repartição do corpo Docente por sexo



A maioria do corpo docente tem mais de seis (6) ano de experiências, o que pode verificar que a escola dispõe de corpo docente com experiência para docência.

Gráfico II. Habilitações Literárias do Corpo Docente



Grande parte dos professores que trabalha nesta escola foi formada no Instituto Superior de Educação.

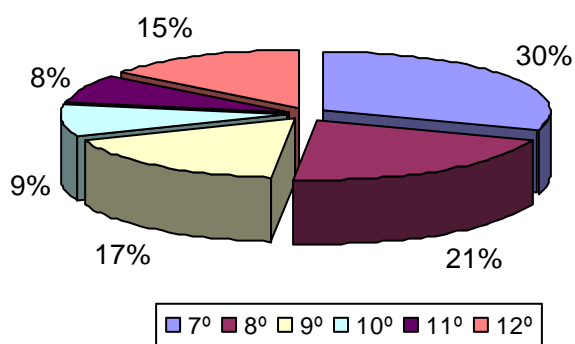
No que se refere ao vínculo com o Ministério de Educação, dos 104 docentes, apenas são nomeados 41, 7 têm Contrato Administrativo de Provimento e

56 têm Contrato a Termo, pelo que podemos concluir a maioria dos professores não tem um vínculo de efectividade com o Ministério da Educação.

2.3.2- CORPO DISCENTE

Actualmente a escola conta com uma população estudantil que ronda os 1971 alunos de ambos os sexos, sendo 911 do Sexo masculino e 1060 do Sexo feminino. No 1º ciclo/tronco comum (7º e 8º), anos de escolaridade há 1016 alunos, no 2º ciclo (9º e 10º), anos de escolaridade 510 alunos e no 3º ciclo (11º e 12º), anos de escolaridade 445 alunos.

Gráfico III. Repartição dos alunos por Ciclo



No 7º ano de escolaridade concentra-se maior número dos alunos, com 278 do sexo Feminino e 318 masculino, enquanto que o menor número situa-se no 11º ano de escolaridade com 67 alunos do sexo masculino e 92 do sexo feminino.

2.3.3- PESSOAL NÃO DOCENTE

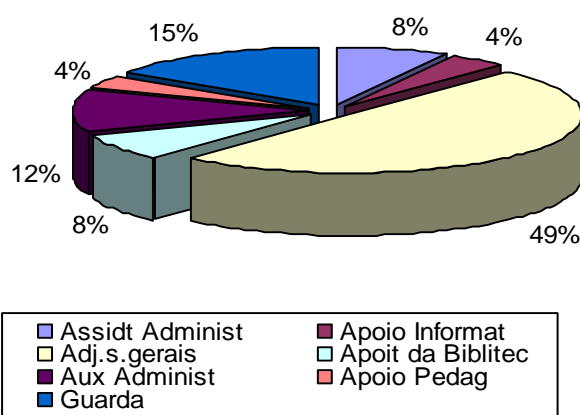
A escola possui na totalidade 26 funcionários administrativos, a maioria do sexo feminino.

Dos funcionários administrativo existentes 13 são ajudantes dos serviços gerais, e tem habilitações literária entre 4ª classe à 6ª classe, 2 trabalham na biblioteca e têm o ano zero e 2º ano, 3 são auxiliares administrativos, 2 assistentes administrativos, 1 trabalha no apoio pedagógico, 1 na informática e 4 são guardas.

Referente ao vínculo com o Ministério da Educação, 14 são do quadro, 7 têm Contractos e 4 são Eventuais.

Quanto ao tempo de serviço na escola, praticamente todos os funcionários estão a menos de 6 anos na escola Cónego Jacinto Peregrino da Costa.

Gráfico IV. Repartição do Corpo Não Docente por Função



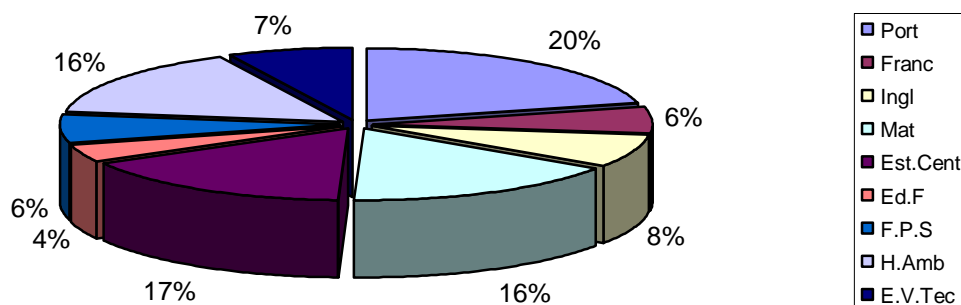
A maior parte dos Funcionários não docentes são ajudantes dos serviços gerais e, do sexo feminino. Apenas 2 Assistentes Administrativos possuem formação específica para o exercício da função.

2.4- OS RESULTADOS ESCOLARES DOS ALUNOS

Quanto aos resultados escolares dos alunos, obtidas através da consulta no livro do termo, construímos gráficos por ano de estudo, do ano lectivo 2003/04, no qual apresentamos as percentagens de insucesso escolares por disciplinas.

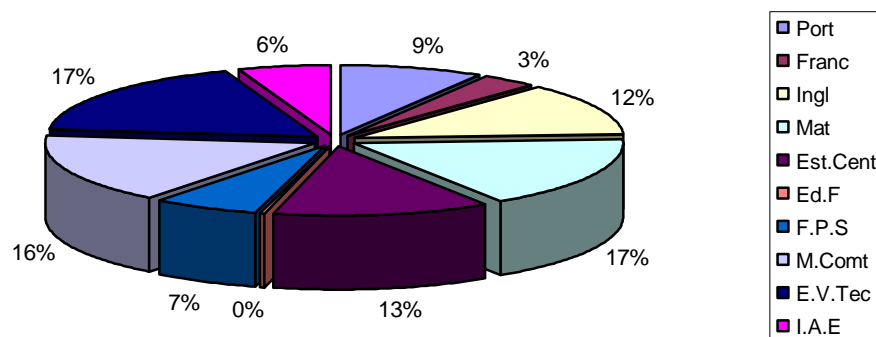
Para realizamos as análises consideramos como disciplinas críticas, aquelas que apresentam parâmetros de insucesso superiores ou iguais a 25%, por que estão por cima da média nacional.

Gráfico V. Insucesso por disciplina no 7º ano



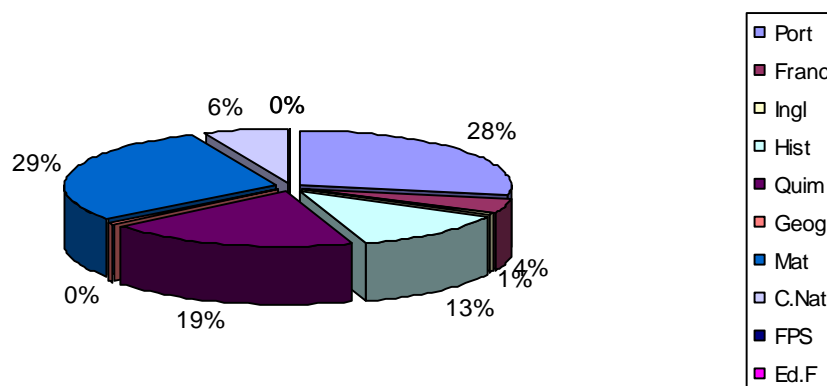
No 7º ano todas as disciplinas apresentam índices de insucessos que estão por baixo da média nacional, de acordo com o critério utilizado, mas a disciplina de português apresenta um índice elevado, em relação as outras disciplinas.

Gráfico VI. Insucesso por disciplina no 8º ano



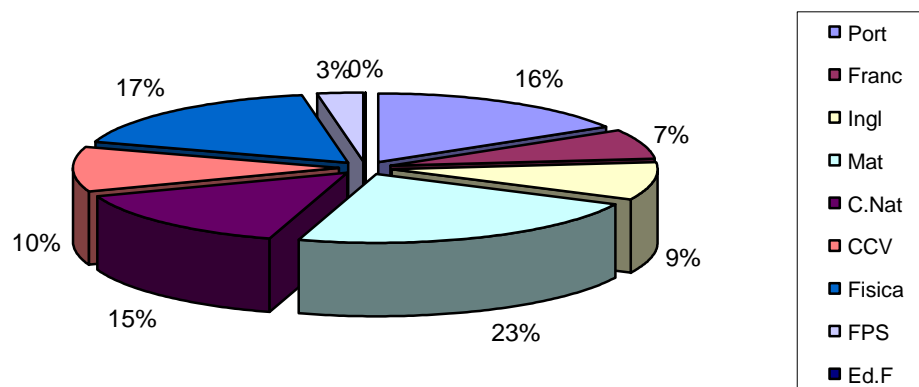
No 8º ano também as disciplinas apresentam um parâmetro baixo da média nacional, mas houve uma diminuição de reprovação na disciplina de Português em relação ao 7º ano, enquanto que na disciplina de Matemática aumentou 1%.

Gráfico VII. Insucesso por disciplina no 9º ano



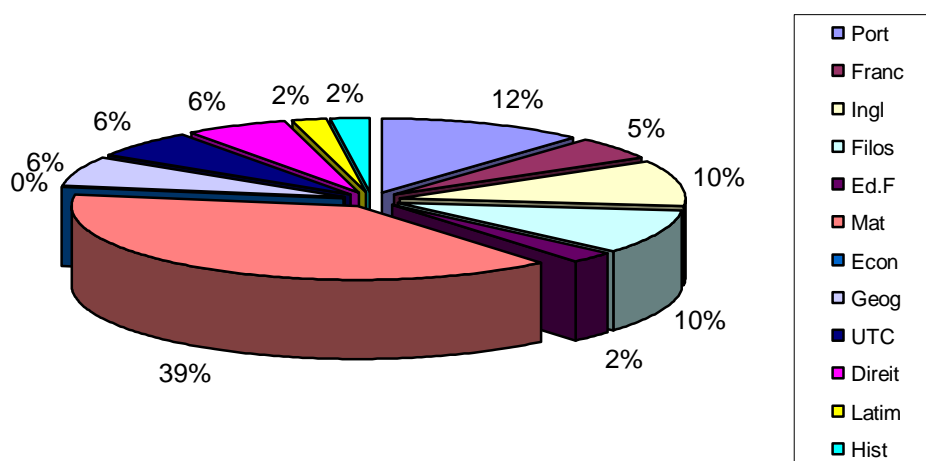
No 9º ano as disciplinas de Matemática e Português podem ser consideradas críticas, pois apresentam taxas de insucesso acima de 25%.

Gráfico VIII. Insucesso por disciplina no 10º ano



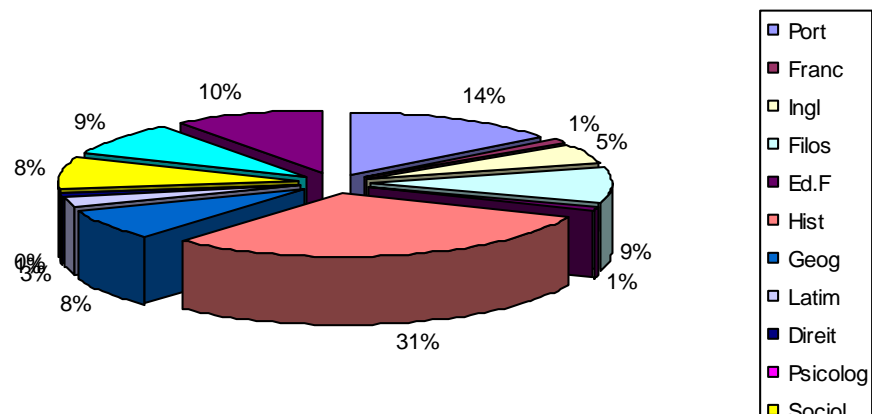
No 10º ano, as disciplinas de Português e Matemática diminuiriam consideravelmente a taxa de reprovação, porque no 9º ano apresentavam como disciplinas críticas.

Gráfico IX. Insucesso por disciplina no 11º ano



A Matemática é a única disciplina que ultrapassou a taxa de 25% de reprovação, consideramos que a disciplina de Matemática exige uma maior atenção, em todos os ciclos.

Gráfico X. Insucesso por disciplina no 12º ano



No 12º ano a disciplina de História ultrapassou a taxa de 25% de reprovação, enquanto que as outras disciplinas apresentam reprovação com taxas baixas.

CAPITULO III - RESULTADOS DOS QUESTIONARIOS E DAS ENTREVISTAS

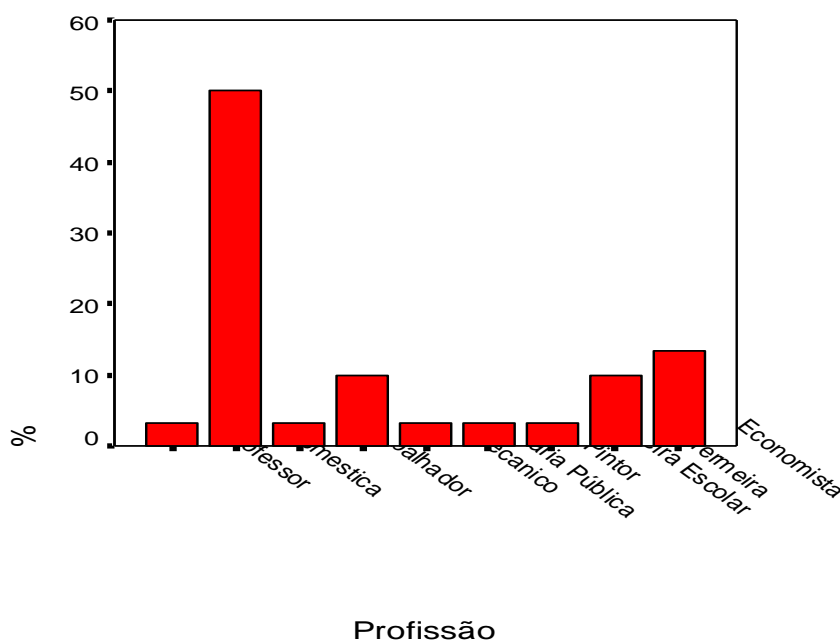
3- RESULTADOS DO S QUESTIONARIOS E DAS ENTREVISTAS

Como metodologia do trabalho, utilizamos o estudo do caso. A obtenção das informações para a elaboração do presente trabalho foi feita através da recolha e análise dos dados obtidos após a aplicação de um inquérito por questionários e realização das entrevistas. O nosso público-alvo foram alunos, famílias, directores de turma e professores.

3.1- RESULTADO DO QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AS FAMILIAS

Da análise dos depoimentos recolhidos junto às famílias por questionários, e das entrevistas feita a dois pais encarregados da educação concluímos que em geral dos 30 questionários das pessoas que responderam 60% são do sexo feminino, e em relação a profissão 52% das famílias inquiridas são domésticas.

Graf. XI – Profissão das Famílias

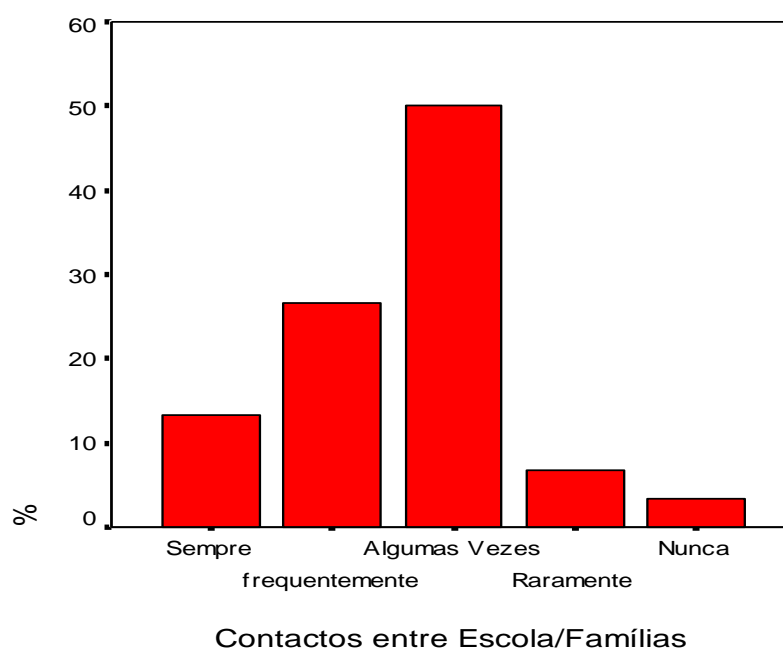


Quanto à participação na vida escolar dos filhos, 40% das famílias afirmam que participam através do pagamento das propinas e nas reuniões colectivas e uma percentagem de 60%, participam nas resoluções dos trabalhos de casa.

Segundo a entrevista aos pais a participação na gestão da escola, tem sido um pouco difícil, mesmo estando as famílias no Conselho Directivo. Esse envolvimento é limitado, preferem apenas saber do aproveitamento do filho e de pagar as propinas.

Afirma um dos entrevistados: a “escola fecha-se e não dá oportunidade de participar, quando dirijo à escola sou informada do aproveitamento do meu filho, das faltas e do pagamento das propinas. Precisamos de ter um espaço na escola, com objectivo de permitir uma gestão compartilhada”.

Graf. XII – Contacto entre Escola/Família

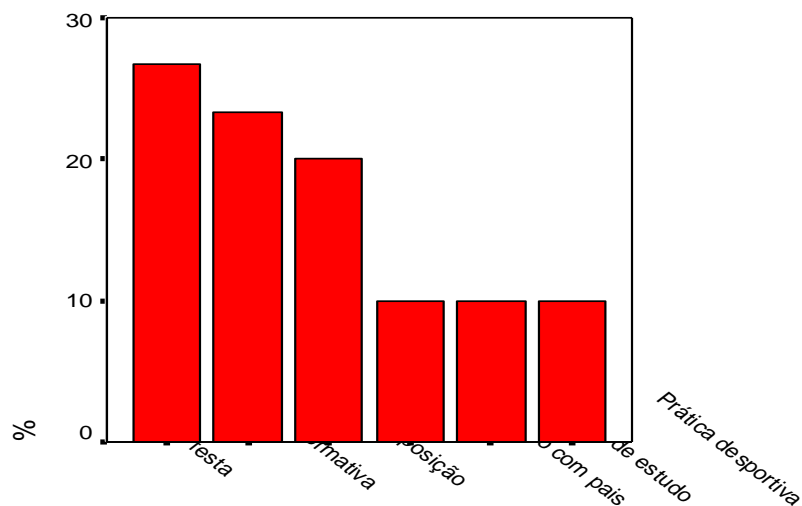


Afirmam que as suas opiniões são recolhidas nas reuniões com directores de turma, e têm participado em algumas decisões, sobretudo na melhoria da escola como criação de espaços verde na escola, criação da sala de cultura. Mas mesmo assim é preciso mais abertura da escola para acolher as preocupações das famílias e, levar em conta o funcionamento desta de forma participada.

Referente ao Plano de Actividade ao Orçamento Privativo da Escola e ao Regulamento Interno, 45% dos pais afirmam não ter conhecimento, e 40% têm conhecimento nas reuniões e 15% nos encontros com directores de turmas.

Segundo as famílias as actividades que mais a escola têm promovido se concentram em festas e formações.

Graf. XIII – Actividades Promovidas com as Famílias

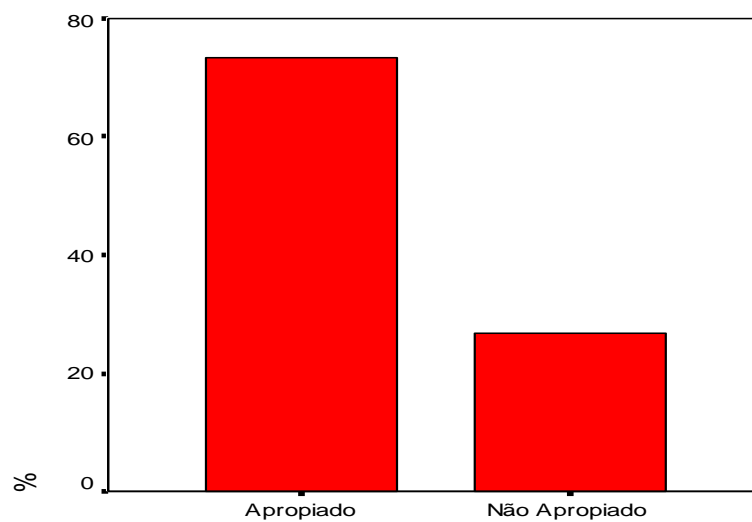


Actividades promovidas com as Famílias

Para as famílias os Órgãos de gestão mais importante para o seu envolvimento são a Assembleia da Escola e o Concelho de Turma.

Quanto ao horário de atendimento aos pais, foram considerados 75% apropriados e 25% não apropriados.

Graf. XIV – O Horário de Atendimento as Famílias



O horário de atendimento as famílias

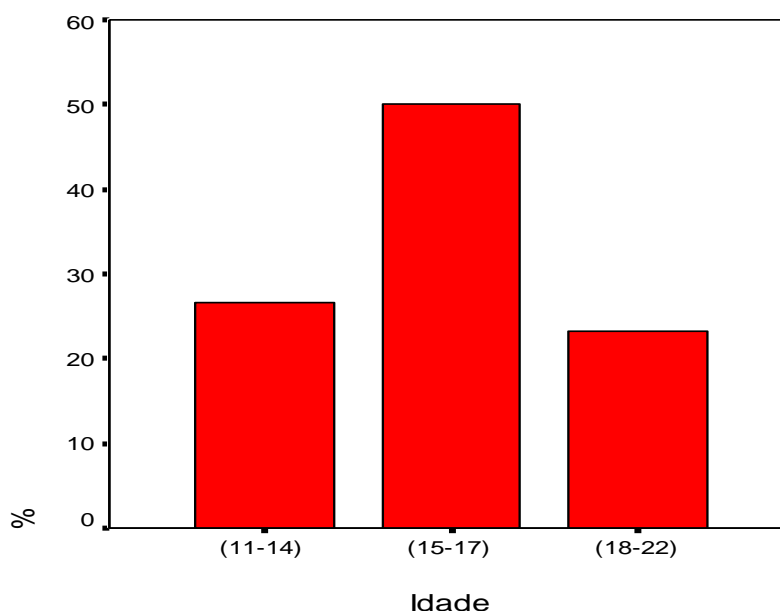
Segundo as famílias para que os seus filhos tenham sucessos ou bom desempenho nos estudos é necessário:

- 1) Comprar manuais;
- 2) Falar com directores de turma, periodicamente;
- 3) Criar um lugar em casa para o educando estudar;
- 4) Estabelecer o horário para o educando estudar;
- 5) Perguntar como correu o dia;

3.2- RESULTADO DO QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS

Da análise dos depoimentos recolhidos junto aos alunos, num total de 30 questionários aplicados, 55% foram respondidos por alunas e 45% por alunos. Quanto à idade 50% dos inqueridos pertencem a faixa etária dos 15 aos 17 anos, os restante estão entre (11-14) e (18-22).

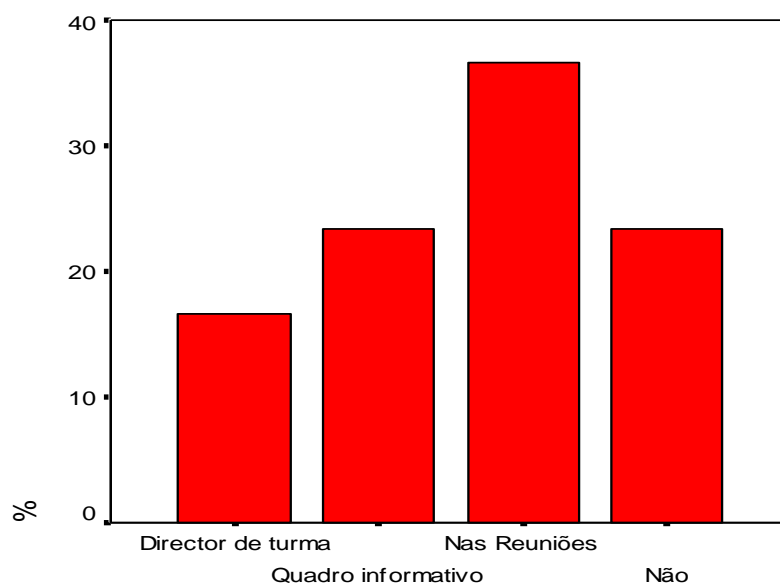
Graf. XV – Idade dos Alunos



Segundo a perspectiva dos alunos, a participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar se faz sobretudo através do pagamento das propinas e na participação das reuniões colectivas.

Num universo dos 30 alunos entrevistado, 36% afirma ter conhecimento do Plano de Actividade e o Regulamento Interno da Escola através das reuniões 24%, do quadro informativo 24% não tem acesso e 16% por directores de turma.

Graf. XVI – Acesso ao Plano de Actividade e do Regulamento Interno

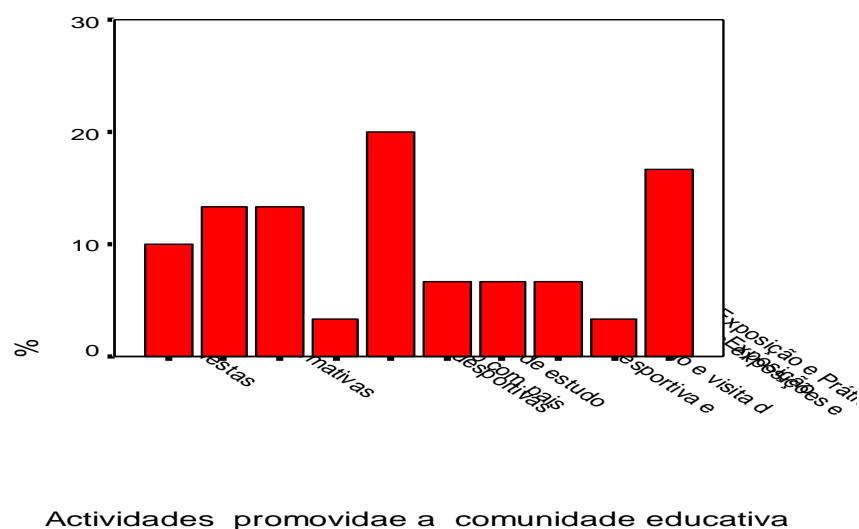


Acesso ao plano de actividade e do regulamento interno

Quanto às actividades que a escola promove para a comunidade educativa, na opinião dos alunos tem-se realizado visitas de estudos, festas exposições de trabalhos práticos, actividades desportivas e formações.

Para os alunos, as actividades em que mais participam são visitas de estudo, exposição dos trabalhos e torneios desportivos. Essas actividades têm contado com uma participação razoável dos pais e encarregados de educação e dos alunos.

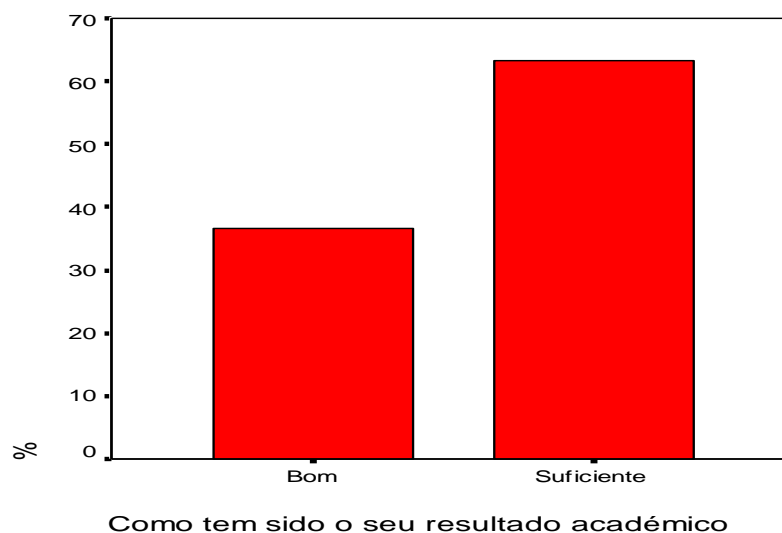
Graf. XVII – Actividades Promovidas a Comunidade Educativa



As opiniões dos alunos são recolhidas através da caixa de sugestões e reclamações.

Quanto aos resultados académicos dos alunos inqueridos, 62% tem um aproveitamento suficiente e 38% de bom.

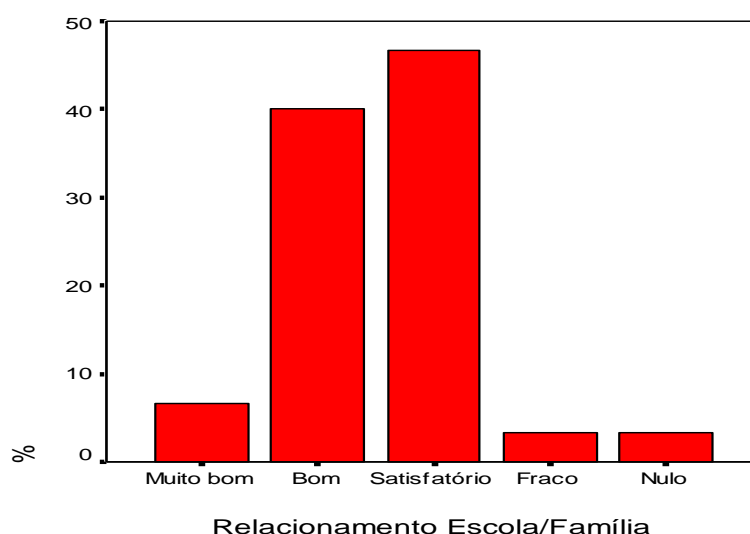
Graf. XVIII – Resultado Académico dos Alunos



3.3- RESULTADO DO QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS PROFESSORES E DIRECTORES DE TURMA

Dos 30 questionários aplicados, aos professores e directores de turma, constatamos que a participação dos pais na educação dos filhos acontece através do pagamento das propinas e nas reuniões. Dos pais que frequentam a escola, 46% tem um relacionamento que satisfaz os professores e directores de turma. Esses contactos são periódicos e concentra-se mais no 7º e 8º ano de escolaridade.

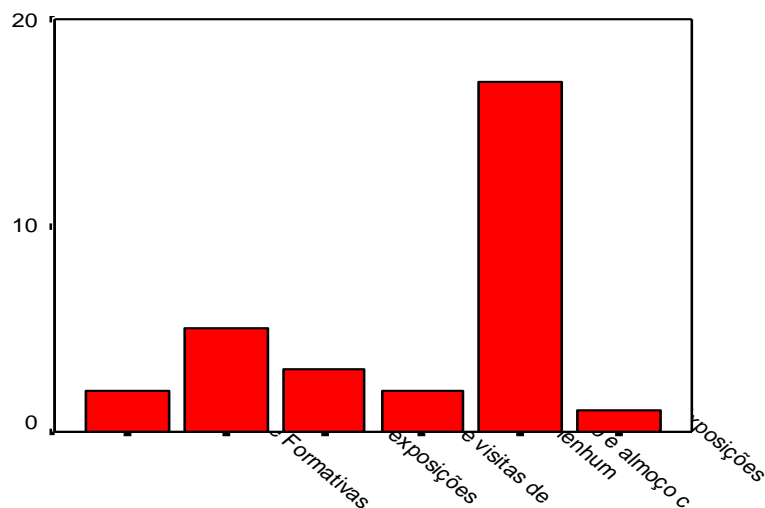
Graf. XIX – Relacionamento Escola/Família



Quanto aos órgãos mais importantes para o envolvimento dos pais e encarregados de educação é a Assembleia da Escola e o Conselho de Turma.

A realização das actividades promovidas na escola tornou-se desmotivante, devido a fraca participação dos pais, por isso a escola tem apresentado um défice na promoção desses eventos tais como: almoço com pais, festas e visitas de estudo.

Graf. XX – Actividades que a escola Promove as Famílias



Actividades que a Escola promove as famílias

As opiniões dos pais são recolhidas nas reuniões com os directores de turma e quanto à participação nas tomadas de decisão é quase nula. É necessário haver uma maior sensibilização, comprometimento e engajamento das famílias na vida da escola, porque as família deixam uma boa parte da educação para a escola quando, enquanto que a escola não está vocacionada para responder sozinha todas as demandas.

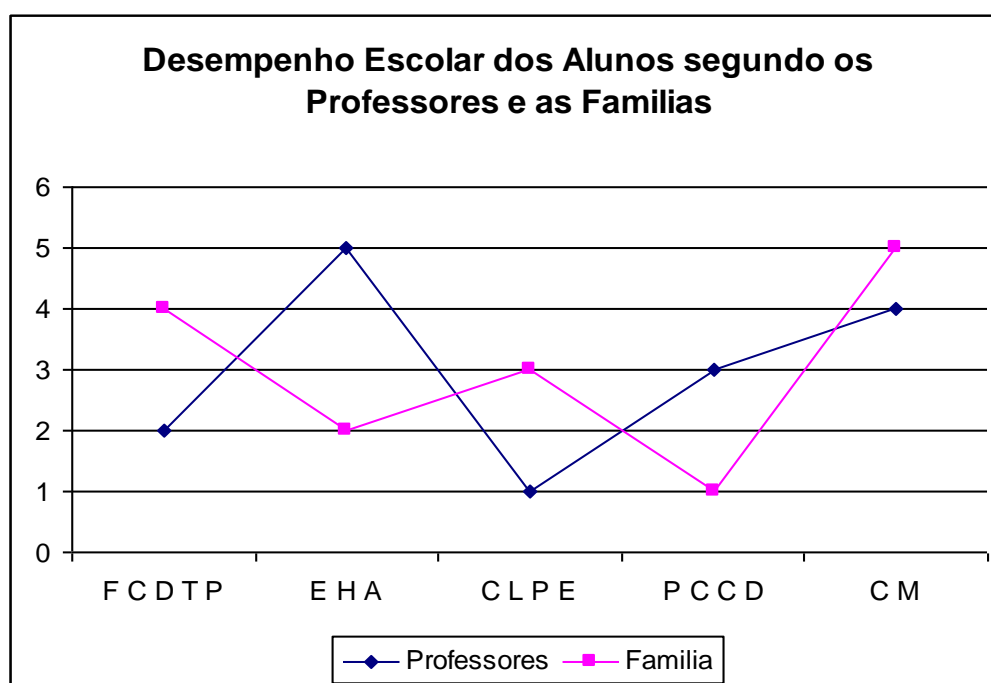
A perspectiva dos professores e directores de turma quanto aos pais terem conhecimento e acesso ao Plano de Actividades e o Orçamento Privativo da Escola, é muito restrito. Dos que participam alguns têm acesso nos encontros com directores de turma, mas os que não participam nem sabem da sua existência. Como também dos resultados da escola e o Regulamento Interno passa o mesmo.

Segundo os professores e directores de turma para melhorar a relação escola/ família, é necessário aproximar escola a comunidade, através dos intercâmbios entre escola/famílias, diálogo sistemático, procurar engajar em todas actividades extra-escolares, maior interação dos pais e encarregados de educação na elaboração dos projectos.

Para que um aluno tenha sucesso ou bom desempenho nos estudos é necessário:

- 6) Estabelecer o horário para o aluno estudar; -EHA
- 7) Comprar manuais; - CM
- 8) Perguntar como correu o dia; - PCCD
- 9) Falar com directores de turma, periodicamente; - FCDTP
- 10) Criar um lugar em casa para o aluno estudar, - CLPE

Graf. XXI – Desempenho Escolar Segundo os Professores e as Famílias



Segundo a perspectiva dos professores, o ponto mais importante para que um aluno tenha sucesso nos estudos é necessário estabelecer um horário para estudar em casa, enquanto que as famílias afirmaram, que comprar materiais didáticos é o mais ideal. No tocante ao menos importante para o desempenho do aluno, os professores consideram como criar um espaço em casa para o aluno estudar, e as famílias pensam que perguntar como correu o dia é o que menos importa.

3.4- ENTREVISTA FEITA AO SUBDIRECTOR PARA ASSUNTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIO

Segundo a perspectiva do Subdirector para Assuntos Sociais e Comunitário os pais deveriam ser actores activos no processo de desenvolvimento do ensino, devem participar na gestão da escola, nas actividades extracurriculares e nos diferentes órgãos da escola no Conselho Directivo, Conselho Disciplinar, Conselho Pedagógico, mas na realidade não participam.

Para o Subdirector, a não participação dos pais se deve a vários motivos: porque o sistema não permite devido a questão do horário, quando um pai pode ir a escola, ele está a trabalhar, o único dia livre é sábado e os pais preferem ficar em casa para descansarem.

Na opinião do Subdirector, enquanto a educação não for uma prioridade para as famílias, não vai haver uma participação massiva e activa das famílias na vida escolar dos filhos. A maioria das famílias dirige-se à escola só para tratar da situação das propinas, expulsão do filho e reprovação.

Há dois tipos de pais: uns que são professores, cujos filhos estão aqui, participam de uma maneira positiva através de sugestões nas tomadas de decisões e há outros que simplesmente frequentam a escola com o objectivo de saber do aproveitamento dos filhos.

A comunicação entre a escola e os pais é um problema. Existe uma Associação dos Pais que na prática não funciona. Ele poderia ser um elo da comunicação entre a escola e os pais, mas o seu não funcionamento torna difícil a comunicação. Quando a escola precisa de um pai ou encarregado da educação, a comunicação é feita através do aluno.

As actividades realizadas na escola são escolhas viáveis, porque há uma aderência razoável dos pais encarregados e encarregadas da educação nas actividades extracurriculares, campanha de limpeza pintura da escola e palestras realizadas pelos pais.

Nota-se uma fraca participação dos pais no ensino secundário em relação ao ensino básico justifica o Subdirector, por motivo dos pais não se responsabilizarem muito com os

filhos e, Culpabilizo também a escola pelo fracasso da relação, devido á fraca capacidade de produzir actividades atractivas para os pais.

Segundo o Subdirector quanto a participação dos pais na tomada decisão é sempre bom e melhor, se colaborassem com criticas construtivas poderia trazer muita valia para a escola principalmente nas áreas pedagógicas, manutenção da escola e acompanhamento dos educandos. Afirma ainda que a escola está sempre aberta à comunidade, sendo o lema deste ano lectivo é “ levar escola à comunidade”. Mas, mesmo assim não há uma participação massiva.

Foi construída uma sala de cultura com o nome de um pai/encarregado de educação, com intuito de aproximar mais a comunidade e as famílias, da escola.

A escola tem a sua responsabilidade, o sistema prevê os encontros com pais no papel mas não há espaço físico, não há sala nem meios.

Para melhorar a participação das famílias é importante a aderência dos pais nos projectos, nos espaços da escola e nos alunos.

Segundo o subdirector para assuntos sociais e comunitário os obstáculos da participação das famílias acontece por motivos do horário, sistema e escola com muitos alunos, a situação sócio económica das famílias porque 80% dos alunos desta escola pagam a propina mínima e o nível cultural também influência muito nessa escola.

3.5- ENTREVISTA FEITA AO DIRECTOR DA ESCOLA

A gestão da escola nos últimos anos passou a ser autónoma e, a autonomia só é possível se houver um controlo social da própria gestão.

O Director acredita que a participação dos pais/mães, encarregados e encarregadas da educação no controlo da gestão da escola, irá fazer a escola evoluir no tempo. É sempre bem vinda porque trás mais valia á própria escola.

A contribuição dos pais e encarregados de educação é quase nula, estes preocupam-se mais com o ensino aprendizagem do filho, não se preocupam se o filho tem condições de estudo e, se a escola gere bem o dinheiro que eles pagam das propinas. A preocupação dos pais é quando um filho reprova por falta ou por notas. Enquanto as coisas corem com normalidade, existe um défice da participação dos pais/mães, encarregados e encarregadas da educação na própria vida escolar do filho.

Quanto à relação escola/família, esta tem-se restringido a concentração entre os directores de turma e pais e encarregados de educação. Eles, são obrigados a convidar e ter reuniões com pais, por além dos encontros semanais. Isto deveria ser a responsabilidade da Associação dos Pais, que existe formalmente, mas na prática não funciona, o que tem dificultado o relacionamento.

Nas actividades realizadas na escola alguns pais têm comparecido. O convite é feito através dos alunos, porque não funciona a Associação dos Pais e, é sempre difícil, e torna complicada a participação. Os pais poderiam fazer um esforço suplementar para participarem, porque eles participam na vida estudantil do filho até 6ª classe, a partir daí a escola perde o contacto com estes.

Quanto ao Plano de Actividades, segundo o Director, é um grande problema que a lei criou as escolas, visto que é quase impossível reunir a Assembleia da Escola sobretudo para

a aprovação do Plano de Actividades, do Orçamento Privativo e outros. A escola tem que funcionar.

Os pais nunca se interessam em saber sobre o Plano de Actividades e o Orçamento Privativo da Escola. Estes, tem que criar o hábito de vir à escola e saber dos filhos, participar nas tomadas decisões da gestão da escola e das aplicações dos recursos.

É necessário convidar os pais a terem mais responsabilidade em relação à escola e esta também terá que reforçar as actividades para engajar os pais nas tomadas decisões.

A maior participação dos pais e encarregados de educação, concentra-se no 1º ciclo, porque ali ainda os pais têm os cuidados que vêm do Ensino Básico. Nos 2º e 3º ciclos os pais afastam-se por completo, e são os próprios filhos que não querem a participação destes.

O relacionamento ideal entre a escola/família seria o acompanhamento dos pais da aprendizagem do filho, porque o objectivo da escola é ensinar os alunos.

3.6 SISTEMATIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

Para procedermos a clarificação das informações, recorremos a sistematização das informações com os deferentes actores envolvidas neste estudo:

Assim apresentamos ás principais opiniões emitidas pelo pessoal da escola (professores e dirigentes), pelos familiares e pelos alunos. Sobre a participação na gestão escolar.

1. Segundo a escola

- a) A participação dos pais e encarregados de educação na gestão da escola é mínima;
- b) As famílias/pais vem à escola quase que exclusivamente quando são chamados, quando os filhos têm problema ou diante de casos graves. É interessante observar que ao responderem essa pergunta os professores afirmaram que os pais somente vêm à escola para saber das notas;
- c) As visitas a escola são mais frequentes no primeiro ciclo, porque ainda os pais têm os hábitos em relação a educação dos filhos (que vem do Ensino Básico);
- d) Os obstáculos para a participação dos pais encarregados da educação relacionam-se com o excesso de trabalhos dos pais, a pouca valorização na escola, a desestruturação familiar, o baixo grau de instrução dos pais e a pouca responsabilidade por parte dos pais;
- e) A incapacidade do funcionamento da Associação dos Pais e Encarregados da Educação vem dificultando muito o relacionamento entre escola/família e favorece o afastamento entre escola e as famílias;
- f) A participação voluntária, e espontânea nas actividades da escola é muito fraca;
- g) Não há sensibilidade por parte das famílias, no tocante à necessidade de participação na gestão da escola;

- h) O facto da população estudantil ser proveniente dos bairros mais desfavorecidos da capital influencia negativamente a participação dos pais encarregados da educação na vida de escola;
- i) O relacionamento escola/família se desenvolve fundamentalmente através dos directores de turma com pais encarregados da educação. Outra forma de contacto escola/família acontece através das reuniões e dos eventos esporádico tais como palestras, formações ou festas /família, nas reuniões;
- j) Não há um contacto directo das famílias com a direcção da escola;
- k) A forma mais corrente da escola comunicar com as famílias são bilhetes entregues aos próprios filhos e em alguns casos específicos telefonicamente;
- m) O papel dos pais na gestão escolar é responder aos apelos da escola partilhar experiências, trocar conhecimentos dialogar permanente com a escola e intervir activamente nos projectos;
- n) Enquanto a educação não for uma prioridade para as famílias, não vai haver uma participação massiva destas na gestão da escola;
- o) A escola procura engajar os pais nas actividades, enquanto que estes queixam-se do tempo para ir á escola, dirigem-se á escola normalmente quando surge um problema com o filho, nomeadamente indisciplina ou mau desempenho escolar;
- p) A maioria das famílias apresenta um nível económico muito baixo, porque 70% pagam a propina mínima e em casos 40% desses propinas é paga pelo ICASE;
- q) O Decreto-Lei nº 20/2002 de 19 de Agosto que determina o Regime de Gestão e Organização dos Estabelecimento do Ensino Secundário não se adequa ás necessidades de gestão da escola, já que a organização dos encarregados da educação e Associação para participarem na gestão da escola não constitui uma pratica social em Cabo Verde;

- Fazer com que o Orçamento privativo da escola tenha que ser aprovado em Assembleia da escola, e em exigência não realista que dificulta o funcionamento da escola.

2) Segundo as famílias

- a) A maioria dos pais não tem conhecimento do Projecto da Escola, do Regulamento Interno e do Plano de Actividades;
- b) Há necessidade de uma abertura da escola às famílias, no sentido de dar oportunidade de saber como, quando e com quem participar;
- c) A necessidade de uma sala para atendimento aos pais e encarregados da educação;
- d) O horário de atendimento é considerado apropriado mas ao mesmo tempo os pais, afirmam que é necessário haver um horário consensual, porque não têm tempo para participarem, devido ao horário e a outras preocupações;
- e) As opiniões dos pais são recolhidas nas reuniões com directores de turma

3) Segundo os alunos

- a) A participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar se faz sobretudo através do pagamento das propinas e na participação das reuniões colectivas;
- b) Às actividades que a escola promove para a comunidade educativa, tem-se realizado visitas de estudos, festas exposições de trabalhos práticos, actividades desportivas e formações;
- c) 24% da amostra dos alunos, não tem acesso ao Regulamento Interno da Escola e nem do Plano de Actividade;
- d) As opiniões dos alunos são recolhidas através da caixa de sugestões e reclamações.

CAPITULO IV - CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

4- CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

4.1- CONCLUSÃO

O trabalho de pesquisa que desenvolvemos e que teve como modelo metodológico um estudo do caso, constituiu uma oportunidade para aprofundar os conhecimentos sobre o conceito da participação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar. Os objectivos do trabalho foram atingidos e quanto às hipóteses também foram concebidas.

A análise de toda a informação permitiu-nos concluir que:

Segundo a escola

- a) Para os professores e o pessoal dirigente o conceito de participação na gestão da escola dos pais encarregados da educação está directamente vinculado com o pagamento das propinas; segundo um professor (“ A participação dos pais na educação dos filhos acontece através do pagamento das propinas e nas reuniões”).
- b) Para as famílias a participação na gestão da escola passa preferencialmente por conhecer o aproveitamento dos filhos e pelo pagamento das propinas; segundo a entrevista feita a um encarregado da educação (“ “escola fecha-se e não dá oportunidade de participar, quando dirijo à escola sou informada do aproveitamento do meu filho, das faltas e do pagamento das propinas”).

Ainda concluimos que:

- a) As escolhas estratégicas das actividades promovidas na escola não têm proporcionado um envolvimento em massa dos pais e encarregados de educação;

4.2- RECOMENDAÇÕES

Perante os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação e do presente estudo, atrevo-me a dar opinião sobre possíveis soluções futuras:

- Criar um espaço condigno na escola para atender os pais e encarregados de educação;
- Inovar os programas de actividades em conjunto com os pais e encarregados de educação tais como: conferências promovidos pelos próprios pais, passeios com pais;
- Promover diálogo sistemático com pais, fazer com que tenham uma voz activa na escola;
- Sensibilizar os pais através da Rádio Educativa das vantagens de participação na gestão das escolas secundárias;
- Adoptar novas estratégias de informações sobre o papel dos pais na gestão das escolas;
- Concertação entre pais e a escola no que refere ao horário de atendimento;
- Integrar as famílias nos projectos que a escola promove;
- Fazer funcionar a Assembleia da Escola já existente ou propor uma nova eleição;
- Publicar o Regulamento Interno, Plano de Actividade e o Orçamento Privativo da Escola nos jornais e nos boletins informativos da escola

5. BIBLIOGRAFIA

- AFONSO, N. (1993), *Participação dos Encarregados de Educação na Direcção das Escolas*.
- ALVES-PINTO, C. (1992), *Formas de Estar na Escola*, in ISET, Caderno nº1, I Módulo, pg. 41-46.
- CHECHIA, V.A e ANDRADE, (2002) *Representação dos pais sobre o desempenho escolar dos filhos*”. in: seminário de pesquisa, v, ribeirão preto, tomo, livro de artigos, p. 207-219
- AVIES, D. (1989), *As escolas e as famílias em Portugal*.
- DAVIES, MARQUES, (1991), *A Escola as Famílias a Comunidade e o sucesso educativo*.
- DECRETO-LEI n.º 20/2002 de 19 de Agosto. *Regime de Organização e Funcionamento do Estabelecimento do Ensino Secundário*.
- DIOGO, J. (1994) *O Envolvimento das Famílias na Escola. Será o diálogo possível?* Lisboa.
- DIOGO, JOSÉ, (1998), *Parceria Escola Família*; porto editora.
- FERREIRA, H, (1994) *A Escola de Organização Participativa*. Lisboa.
- FRAIMAN, L e MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, (1997), *A Importância da Participação dos Pais na Educação Escolar*. São Paulo, instituto de psicologia.USP,
- GOMES, J, V (1992). *Relações família e escola: continuidade e descontinuidade no processo educativo. Ideias*. Secretaria da educação, são Paulo, n.16, pg.84-92.
- LEI n.º 103/III/90 de 29 de Dezembro. *Lei de Base do Sistema Educativo*
- LIMA, L, (1992), *A escola como organização e a participação na organização escolar*, Braga, universidade do minho.
- LUCK, HELOISA, SEQUEIRA, KATIA, GIRLING, ROBER, (1998), *O Trabalho do Gestor Escolar*. Edição DP&ª. Rio de Janeiro.
- MARQUES, RAMIRO, (1999) *A Escola e os Pais – Como Colaborar?* Texto editora LDA; Lisboa.

- *MATIAS ALVES, JOSÉ, (1996) Modos de organização, Direcção e Gestão das escolas;*
- MISTERIO DA EDUCAÇÃO, (1998), Quotidiano e Educação: Fios e Desafios da Escola em Cabo Verde.
- MOREIRA, JOSÉ, (1999), Sociedade portuguesa de Ciências de Educação Investigar e Formar em Educação. Volume I. posto-portugal
- NAKAYAMA, A, M, (1996). A disciplina na escola: o que pensam os pais, professores e alunos de uma escola. São Paulo, 239p. Dissertação (mestrado). Instituto de psicologia, usp.
- NOGUEIRA, M, A, (1998). Relação família-escola: novo objecto na sociologia da educação. Cadernos de educação paidéia, ffclrp-usp, ribeirão preto, fev/ago.

Anexo

ANALISE DOS QUESTIONÁRIOS DIRIGIDO AOS ALUNOS

Sexo

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid feminino	16	53,3	53,3	53,3
masculino	14	46,7	46,7	100,0
Total	30	100,0	100,0	

Idade

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid (11-14)	8	26,7	26,7	26,7
(15-17)	15	50,0	50,0	76,7
(18-22)	7	23,3	23,3	100,0
Total	30	100,0	100,0	

Ano de estudo

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 7º	5	16,7	16,7	16,7
8º	5	16,7	16,7	33,3
9º	6	20,0	20,0	53,3
10º	6	20,0	20,0	73,3
11º	5	16,7	16,7	90,0
12º	3	10,0	10,0	100,0
Total	30	100,0	100,0	

o teu pai/mãe, encarregados e encarregadas da educação participa na vida escolar através:

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid pagamento das propinas e reuniões colectivas	20	66,7	66,7	66,7
Não participa	2	6,7	6,7	73,3
pagamento das propinas e trabalhos voluntários	2	6,7	6,7	80,0
pagamento das propinas e palestras	2	6,7	6,7	86,7
reunião colectiva e palestras	3	10,0	10,0	96,7
festas e assistir as aulas	1	3,3	3,3	100,0
Total	30	100,0	100,0	

Como tem sido o seu relacionamento com a escola:

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Muito Bom	4	13,3	13,3	13,3
Bom	12	40,0	40,0	53,3
Satisfatório	14	46,7	46,7	100,0
Total	30	100,0	100,0	

Tem conhecimento do plano de actividade e do regulamento interno da escola:

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid sim por Director de Turma	5	16,7	16,7	16,7
sim quadro informativo	7	23,3	23,3	40,0
sim nas reuniões	11	36,7	36,7	76,7
Não	7	23,3	23,3	100,0
Total	30	100,0	100,0	

Que tipos de actividades a escola promove para a comunidade educativa:

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid festas	3	10,0	10,0	10,0
Formativas	4	13,3	13,3	23,3
praticas desportivas	4	13,3	13,3	36,7
Almoço com pais	1	3,3	3,3	40,0
Visita de estudo	6	20,0	20,0	60,0
Prática desportiva e visitas de estudos	2	6,7	6,7	66,7
Exposição e visita de estudo	2	6,7	6,7	73,3
Festas, exposições e praticas desportivas	2	6,7	6,7	80,0
exposição e Prática desportivas	1	3,3	3,3	83,3
Exposição	5	16,7	16,7	100,0
Total	30	100,0	100,0	

A sua opinião é recolhida através de:

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sugestão e reclamação	4	13,3	13,3	13,3
Nas reuniões da associação dos estudantes	2	6,7	6,7	20,0
No boletim informativo	10	33,3	33,3	53,3
reunião da associação dos estudantes e sugestão e reclamação	14	46,7	46,7	100,0
Total	30	100,0	100,0	

Essas actividades tem proporcionado uma participação masiva dos pais /mães encarregados e encarregadas da educação

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sempre	16	53,3	53,3	53,3
Frequentemente	5	16,7	16,7	70,0
Algumas vezes	5	16,7	16,7	86,7
Raramente	4	13,3	13,3	100,0
Total	30	100,0	100,0	

Ès um elemento da associação dos estudantes:

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	sim	7	23,3	23,3	23,3
	não	23	76,7	76,7	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

São engajados nas actividades da escola através de:

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Exposição dos trabalhos	6	20,0	20,0	20,0
	Festas	2	6,7	6,7	26,7
	Embelezamento da escola	6	20,0	20,0	46,7
	Torneios desportivos	13	43,3	43,3	90,0
	Exposição dos trabalhos e torneios desportivos	3	10,0	10,0	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

São bem tratados na escola

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	sim	28	93,3	93,3	93,3
	não	2	6,7	6,7	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

Como tem sido o seu resultado académico

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Bom	11	36,7	36,7	36,7
	Suficiente	19	63,3	63,3	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS DIRIGIDO AS FAMÍLIAS

Os pais /mães, encarregdos e encarregadas da educação participam na vida escolar:

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid pagamento das propinas e reuniões	26	86,7	86,7	86,7
pagamento das propinas e palestras	1	3,3	3,3	90,0
pagamento das propinas e festas	2	6,7	6,7	96,7
Pagamento das propinas e avaliação dos alunos	1	3,3	3,3	100,0
Total	30	100,0	100,0	

Como tem sido o seu relacionamento com os pais/mães, encarregados e encarregadas da educação participam na vida escolar

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Muito bom	2	6,7	6,7	6,7
Bom	12	40,0	40,0	46,7
Satisfatório	14	46,7	46,7	93,3
Fraco	1	3,3	3,3	96,7
Nulo	1	3,3	3,3	100,0
Total	30	100,0	100,0	

Os órgãos de gestão mais importante para o envolvimento dos pais/mães, encarregados e encarregadas da educação são:

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	A assembleia da escola e conselho de turma	10	33,3	33,3	33,3
	O conselho directivo	1	3,3	3,3	36,7
	O conselho pedagógico	3	10,0	10,0	46,7
	O conselho de turma	7	23,3	23,3	70,0
	conselho directivo e conselho de turma	4	13,3	13,3	83,3
	conselho pedagógico e conselho directivo	1	3,3	3,3	86,7
	Assembleia da escola e conselho directivo	3	10,0	10,0	96,7
	Assembleias da escola	1	3,3	3,3	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

Os contactos entre a escola e os pais /mães, encarregados e encarregadas da educação são:

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sistemáticos	2	6,7	6,7	6,7
	Periódicos	12	40,0	40,0	46,7
	Planificados	3	10,0	10,0	56,7
	Esporádicos	2	6,7	6,7	63,3
	Frequentes	8	26,7	26,7	90,0
	Raros	3	10,0	10,0	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

A escola promove actividades com pais/mães, encarregados e encarregadas da educação

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Festas e Formativas	2	6,7	6,7	6,7
	Festas e exposições	5	16,7	16,7	23,3
	Festas e visitas de estudos	3	10,0	10,0	33,3
	Exposição e almoço com pais	2	6,7	6,7	40,0
	nenhum	17	56,7	56,7	96,7
	Exposições	1	3,3	3,3	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

Como a escola recolhe as opiniões dos pais/mães, encarregados e encarregadas da educação:

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Telefone	1	3,3	3,3	3,3
Serviço de sugestão e reclamações	4	13,3	13,3	16,7
Reuniões	18	60,0	60,0	76,7
reunião e serviço de sugestão e reclamações	4	13,3	13,3	90,0
Telefone e reunião	1	3,3	3,3	93,3
serviços de sugestão e reclamações e entrevistas	1	3,3	3,3	96,7
telefone e serviço de sugestão e reclamações	1	3,3	3,3	100,0
Total	30	100,0	100,0	

Com a implementação do decreto-lei nº20/2002 a participação dos pais:

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Aumentou	10	33,3	33,3	33,3
Manteve-se	18	60,0	60,0	93,3
não tem conhecimento	2	6,7	6,7	100,0
Total	30	100,0	100,0	

A prticipação dos pais/mães, encarregados e encarregadas da educação acontece no:

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 7º	6	20,0	20,0	20,0
8º	6	20,0	20,0	40,0
12º	2	6,7	6,7	46,7
7º e 8º	15	50,0	50,0	96,7
Não sabe	1	3,3	3,3	100,0
Total	30	100,0	100,0	

Os pais/mães, encarregados e encarregadas da educação são engajados nas tomadas decisões da escola através

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Da melhoria da escola	2	6,7	6,7	6,7
Dos projectos elaborados na escola	6	20,0	20,0	26,7
Elaboração do plano de actividades	4	13,3	13,3	40,0
Decisão sobre avaliação	5	16,7	16,7	56,7
Da aplicação dos recursos financeiros	8	26,7	26,7	83,3
Não tem conhecimento	5	16,7	16,7	100,0
Total	30	100,0	100,0	

Como que os pais/mães, encarregados e encarregadas da educação tem acesso aos planos de actividades e o orçamento privativo da escola:

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Boletim informativo	2	6,7	6,7	6,7
Quadro informativo e reuniões	5	16,7	16,7	23,3
Nas reuniões	10	33,3	33,3	56,7
nas reuniões e Nos encontros com os directores de turma	11	36,7	36,7	93,3
Boletim informativo e reunião	1	3,3	3,3	96,7
Nos encontros com pais	1	3,3	3,3	100,0
Total	30	100,0	100,0	

Como que os pais/mães, encarregados e encarregadas da educação tem acesso aos resultados da escola e ao regulamento interno

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Boletim informativo	1	3,3	3,3	3,3
Quadro informativo	2	6,7	6,7	10,0
Nas reuniões	4	13,3	13,3	23,3
Quadro informativo e encontros com os directores de turma	19	63,3	63,3	86,7
reuniões e encontro com directores de turma	1	3,3	3,3	90,0
Nos encontros com pais	3	10,0	10,0	100,0
Total	30	100,0	100,0	

ANÁLISE DOS QUESTIONARIOS DIRIGIDO AOS PROFESSORES DIRECTORES DE TURMA

Os pais /mães, encarregdos e encarregadas da educação participam na vida escolar:

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	pagamento das propinas e reuniões	26	86,7	86,7	86,7
	pagamento das propinas e palestras	1	3,3	3,3	90,0
	pagamento das propinas e festas	2	6,7	6,7	96,7
	Pagamento das propinas e avaliação dos alunos	1	3,3	3,3	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

Como tem sido o seu relacionamento com os pais/mães, encarregados e encarregadas da educação participam na vida escolar

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Muito bom	2	6,7	6,7	6,7
	Bom	12	40,0	40,0	46,7
	Satisfatório	14	46,7	46,7	93,3
	Fraco	1	3,3	3,3	96,7
	Nulo	1	3,3	3,3	100,0
	Total	30	100,0	100,0	

Os órgãos de gestão mais importante para o envolvimento dos pais/mães, encarregados e encarregadas da educação são:

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid A assembleia da escola e concelho de turma	10	33,3	33,3	33,3
O conselho directivo	1	3,3	3,3	36,7
O conselho pedagógico	3	10,0	10,0	46,7
O conselho de turma	7	23,3	23,3	70,0
conselho directivo e concelho de turma	4	13,3	13,3	83,3
conselho pedagógico e conselho directivo	1	3,3	3,3	86,7
Assembleia da escola e conselho directivo	3	10,0	10,0	96,7
Assembleis da escola	1	3,3	3,3	100,0
Total	30	100,0	100,0	

Os contactos entre a escola e os pais /mães, encarregados e encarregadas da educação são:

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sistemáticos	2	6,7	6,7	6,7
Periódicos	12	40,0	40,0	46,7
Planificados	3	10,0	10,0	56,7
Esporádicos	2	6,7	6,7	63,3
Frequentes	8	26,7	26,7	90,0
Raros	3	10,0	10,0	100,0
Total	30	100,0	100,0	

A escola promove actividades com pais/mães, encarregados e encarregadas da educação

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Festas e Formativas	2	6,7	6,7	6,7
Festas e exposições	5	16,7	16,7	23,3
Festas e visitas de estudos	3	10,0	10,0	33,3
Exposição e almoço com pais	2	6,7	6,7	40,0
nenhum	17	56,7	56,7	96,7
Exposições	1	3,3	3,3	100,0
Total	30	100,0	100,0	

Anexo nº1

Questionário Dirigido aos Alunos

Este questionário enquadra-se no âmbito de um estudo que pretendemos realizar para a conclusão da Licenciatura, de Planeamento e Gestão de Educação/Vertente Gestão e Direcção Escolar, no Instituto Superior da Educação de Cabo Verde.

A temática é a **participação dos pais/mães, encarregados e encarregadas da educação na gestão escolar.**

Agradecemos que colaborasse connosco, respondendo as perguntas. As suas respostas são extremamente importantes.

Garantimos o anonimato e a confidencialidade das suas opiniões e respostas.

Dados pessoais do(a) Aluno(a):

1. Sexo ☐ F ☐ M

2. Idade _____

3. Ano do estudo _____

Assinala com uma cruz (x) a resposta que achar mais conveniente.

Obs.: Escolha só duas respostas

1. O teu pai/mãe ou encarregado da educação Participa na vida escolar através:

☐ Pagamento das propinas

☐ Trabalhos voluntários

☐ Reuniões colectivas

☐ Festas

☐ Resolução dos trabalhos
de casa

☐ Assistir as aulas

☐ Avaliação da escola

☐ Palestras

2. Como tem sido o seu relacionamento com a escola:

- ☐ Muito bom ☐ Satisfatório
- ☐ Bom ☐ Fraco

3. Tem conhecimento do plano de actividades e do regulamento interno da escola:

- ☐ Sim ☐ Não

Se sim através de:

- ☐ Boletim informativo ☐ Nos encontros com os
directores de turma
- ☐ Quadro informativo ☐ Cartas
- ☐ Nas reuniões ☐ Publicação nos jornais

4. Que tipos de actividades a escola promove para a comunidade educativa:

- ☐ Festas ☐ Exposições ☐ Visitas de estudos
- ☐ Formativas ☐ Almoço com pais ☐ Práticas desportivas

5. Essas actividades têm proporcionado uma participação massiva dos pais/mães, encarregados e encarregadas da educação:

- ☐ Sempre ☐ Algumas vezes
- ☐ Frequentemente ☐ Raramente
- ☐ Nunca

6. A sua opinião é recolhida através de:

- ☐ Sugestão e reclamações
- ☐ Nas Reuniões da associação dos estudantes
- ☐ No Boletim informativo

7. És um elemento da Associação dos estudantes?

Sim ☐ Não ☐

8. São engajados nas actividades da escola através:

☐ Exposição dos trabalhos

☐ Embelezamento da Escola

☐ Festas

☐ Torneios Desportivos

9. São bem tratados na Escola:

Sim ☐ Não ☐

12. Como tem sido o seu resultado académico:

☐ Mbom

☐ Suficiente

☐ Bom

☐ Insuficiente

Obrigada pela colaboração

Anexo nº2

Questionário Dirigido as Famílias

Este questionário enquadra-se no âmbito de um estudo que pretendemos realizar para a conclusão da Licenciatura, de Planeamento e Gestão de Educação/Vertente Gestão e Direcção Escolar, no Instituto Superior da Educação de Cabo Verde.

A temática é a **participação dos pais/mães, encarregados e encarregadas da educação na gestão escolar.**

Agradecemos que colaborasse connosco, respondendo as perguntas. As suas respostas são extremamente importantes.

Garantimos o anonimato e a confidencialidade das suas opiniões e respostas.

Dados pessoais do(a) Inquirido(a):

1. Sexo ☐ F ☐ M

2. Profissão _____

3. Ano do estudo do filho _____

Assinala com uma cruz (x) a resposta que achar mais conveniente.

Obs: Escolha só duas respostas

1. Participa na vida escolar do teu filho através:

☐ Pagamento das propinas

☐ Trabalhos voluntários

☐ Reuniões colectivas

☐ Festas

☐ Resolução dos trabalhos
de casa

☐ Assistir as aulas

☐ Avaliação da escola

☐ Palestras

2. Como tem sido o seu relacionamento com a escola:

- | | |
|------------------------------------|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Muito bom | <input type="checkbox"/> Satisfatório |
| <input type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Fraco |

2. Existem contactos entre os pais/mães, encarregados e encarregadas da educação e a escola:

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Sempre | <input type="checkbox"/> Algumas vezes |
| <input type="checkbox"/> Frequentemente | <input type="checkbox"/> Raramente |
| <input type="checkbox"/> Nunca | |

5- A sua opinião é recolhida através de:

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Cartas | <input type="checkbox"/> Reuniões com pais |
| <input type="checkbox"/> Telefone | <input type="checkbox"/> Entrevistas |
| <input type="checkbox"/> Serviços de sugestão e reclamações | |

8. São engajados nas tomadas decisões da escola através:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Das decisões sobre a avaliação | <input type="checkbox"/> Da melhoria da escola |
| <input type="checkbox"/> Dos projectos elaborado na escola | <input type="checkbox"/> Da aplicação dos recursos financeiros |

9. Tem conhecimento do plano de actividades e do orçamento privativo da escola:

- | | |
|------------------------------|------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Sim | <input type="checkbox"/> Não |
|------------------------------|------------------------------|

Se sim através de:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Boletim informativo | <input type="checkbox"/> Nos encontro com os directores de turma |
| <input type="checkbox"/> Quadro informativo | <input type="checkbox"/> Cartas |

☐ Nas reuniões

☐ Publicação nos jornais

10. Tem acesso aos resultados da escola e o regulamento interno

☐ Sim

☐ Não

Se sim através de:

☐ Boletim informativo

☐ Nos encontro com os
directores de turma

☐ Quadro informativo

☐ Cartas

☐ Nas reuniões

☐ Publicação nos jornais

11. A escola promove actividades com pais/mãe, encarregados e encarregadas da educação:

☐ Festas

☐ Exposições

☐ Visitas de estudos

☐ Formativas

☐ Almoço com pais

☐ Práticas desportivas

12. Os órgãos de gestão mais importante para o envolvimento dos os pais /mãe, encarregados e encarregadas da educação são:

☐ Assembleia da Escola

☐ Conselho Pedagógico

☐ Conselho Directivo

☐ Conselho de Turma

13. O horário de atendimento aos pais/ mãe, encarregados e encarregadas da educação é:

☐ Apropriado

☐ Não apropriado

14. Classifique de 1 a 5 os elementos a baixos de acordo com a ordem de importância da mesma, para o bom desempenho dos estudantes:

- ☐ Criar um lugar em casa para o aluno estudar;
- ☐ Estabelecer o horário para o estudar;
- ☐ Perguntar com correu o dia
- ☐ Falar com os Directores de Turma periodicamente;
- ☐ Comprar os manuais;

Obrigada pela colaboração

Anexo nº 3

Questionário Dirigido aos Directores de Turma e aos Professores

Este questionário enquadra-se no âmbito de um estudo que pretendemos realizar para a conclusão da Licenciatura, de Planeamento e Gestão de Educação/Vertente Gestão e Direcção Escolar, no Instituto Superior da Educação de Cabo Verde.

A temática é a **participação dos pais/mães, encarregados e encarregadas da educação na gestão escolar.**

Agradecemos que colaborasse connosco, respondendo as perguntas. As suas respostas são extremamente importantes.

Garantimos o anonimato e a confidencialidade das suas opiniões e respostas

Assinala com uma cruz (x) a resposta que achar mais conveniente.

Obs. Escolha só duas respostas

3. Os pais pais/mães, encarregados e encarregadas da educação participam na vida escolar:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Pagamento das Propinas | <input type="checkbox"/> Trabalhos Voluntários |
| <input type="checkbox"/> Reuniões | <input type="checkbox"/> Festas |
| <input type="checkbox"/> Palestras | <input type="checkbox"/> Avaliação dos Alunos |
| <input type="checkbox"/> Concursos Desportivos | <input type="checkbox"/> Trabalhos de embelezamentos |
| <input type="checkbox"/> Elaboração do plano de actividade | |

4. Como tem sido o seu relacionamento com os pais/mães, encarregados e encarregadas da educação:

☐ Muito bom ☐ Satisfatório
☐ Bom ☐ Fraco

3. Os órgãos de gestão mais importante para o envolvimento dos os pais /mãe, encarregados e encarregadas da educação são:

☐ A Assembleia da Escola ☐ O Conselho Pedagógico
☐ O Conselho Directivo ☐ O Conselho de Turma

4. Os contactos entre a escola e os pais/mães, encarregados e encarregadas da educação são:

☐ Sistemáticos ☐ planificados ☐ Frequentes
☐ Periódicos ☐ Esporádicos ☐ Raros
☐ Nulos

5. A escola promove actividades com pais/mãe, encarregados e encarregadas da educação:

☐ Festas ☐ Exposições ☐ Visitas de estudos
☐ Formativas ☐ Almoço com ☐ Práticas desportivas
 pais

- 6- Como a escola recolhe as opiniões dos pais/mães, encarregados e encarregadas da educação:

☐ Cartas ☐ Reuniões
☐ Telefone ☐ Entrevistas
☐ Serviço de Sugestões e Reclamações

7. Com a implementação do decreto-lei nº20/2002 a participação dos pais:

☐ Aumentou ☐ Manteve-se ☐ Diminuiu

8. A participação dos pais/mães, encarregados e encarregadas da educação acontece no:

☐ 7º ☐ 8º ☐ 9º
☐ 10º ☐ 11º ☐ 12º

9. Os pais/mãe, encarregados e encarregadas da educação são engajados nas tomadas decisões da escola através:

☐ Das decisões sobre a avaliação ☐ Da melhoria da escola
☐ Dos projectos elaborado na escola ☐ Da aplicação dos recursos financeiros
☐ Elaboração do plano de actividades ☐ Avaliação da Escola

10. Como que os pais/mãe, encarregados e encarregadas da educação tem acesso aos planos de actividades e ao orçamento privativo da escola:

☐ Boletim informativo ☐ Nos encontro com os directores de turma
☐ Quadro informativo ☐ Cartas
☐ Nas reuniões ☐ Publicação nos jornais

11. Como que os pais/mãe, encarregados e encarregadas da educação tem acesso aos resultados da escola e ao regulamento interno:

☐ Boletim informativo ☐ Nos encontro com os directores de turma
☐ Quadro informativo ☐ Cartas

- ☐ Nas reuniões ☐ Publicação nos jornais

12. Classifique de 1 a 5 os elementos a baixos de acordo com a ordem de importância da mesma, para o desempenho dos estudantes:

- ☐ Criar um lugar em casa para o aluno estudar;
- ☐ Estabelecer o horário para o estudar;
- ☐ Perguntar com correu o dia
- ☐ Falar com os Directores de Turma periodicamente;
- ☐ Comprar os manuais;

13. O que poderá ser feito para melhorar a relação escola/família?

14. O que é para si uma gestão participativa?

Obrigada pela colaboração

Anexo nº 6

Guião de Entrevista Dirigido a dois Pais e Encarregados de Educação

1. Como tem sido a relação escola/família?
2. Como tem contribuído os pais /mãe, encarregados e encarregadas da educação na vida escolar dos filhos?
3. Como são tratados Os pais /mãe, encarregados e encarregadas da educação na escola?
4. O horário de atendimento aos pais /mãe, encarregados e encarregadas da educação é adequado?
5. Quais são os maiores benefícios que os pais esperam da escola?
6. Como tem sido a participação dos pais nos últimos tempos?
7. Existe um alto nível de participação dos pais /mãe, encarregados e encarregadas da educação nas actividades escolar?
8. A escola pede sugestões aos pais /mãe, encarregados e encarregadas da educação acerca das actividades desenvolvidas?
9. Essas actividades vão de encontro com as necessidades dos alunos?
10. Que tipos de actividades a escola vem promovendo?
11. A escola procura envolver os pais /mãe, encarregados e encarregadas da educação nas tomadas decisões?
12. Os pais /mãe, encarregados e encarregadas da educação tem conhecimento dos projectos educativos da escola?
13. Qual é o Papel dos pais /mãe, encarregados e encarregadas da educação na gestão escolar?
14. Como classificas a integração dos pais /mãe, encarregados e encarregadas da educação na gestão escolar?
15. Quais são os maiores desafios que os pais /mãe, encarregados e encarregadas da educação enfrentam ao participarem na vida escolar dos filhos?
16. O que é para si uma gestão participativa?

Anexo nº 5

Guião de Entrevista Dirigido ao Subdirector de Assuntos Sociais e Comunitário

1. Qual é o Papel dos pais /mãe, encarregados e encarregadas da educação na gestão escolar?
2. Como classifica a participação dos pais /mãe, encarregados e encarregadas da educação na gestão escolar?
2. Como tem sido essa participação?
3. A participação dos pais /mãe, encarregados e encarregadas da educação nas tomadas decisões escolares pode melhorar a qualidade do ensino, como?
4. Que tipo de eventos a escola vem realizando para aproximação dos pais /mãe, encarregados e encarregadas da educação?
5. As escolhas estratégicas feita, pela escola são viáveis para aproximação dos pais /mãe, encarregados e encarregadas da educação?
6. Que tipo de contributos as famílias tem dado para a escola?
7. O quê que a escola espera dos pais /mãe, encarregados e encarregadas da educação?
8. O que tem feito a escola e o que poderá ser feito para melhorar a participação das família?
9. Quais são os maiores benefícios que a escola pode tirar dos pais /mãe, encarregados e encarregadas da educação?
10. Quais são os obstáculos da participação dos pais /mãe, encarregados e encarregadas da educação na gestão escolar?
11. Quais são as vantagens e desvantagens da participação?
12. A escola dispõe de mecanismos de participação suficiente para atender as famílias?
13. Como classifica o relacionamento da escola em relação aos pais /mãe, encarregados e encarregadas da educação?
14. O quê que a escola considera ser um relacionamento ideal com a família?

15. Os pais /mãe, encarregados e encarregadas da educação tem conhecimento dos projectos educativos da escola?
16. O que é para si a gestão participativa?

Anexo nº 4

Guião de Entrevista Dirigido ao Director da Escola

1. Qual é a importância da participação dos pais /mãe, encarregados e encarregadas da educação na gestão escolar
1. Que comentário tem a fazer sobre a política da escola em relação a participação?
2. Como avalia a gestão participativa dessa escola?
3. O que é para si a gestão participativa?
4. Quais são os contributos que os pais /mãe, encarregados e encarregadas da educação tem dado a escola?
5. Como que a escola vem estabelecendo relações com os pais/mãe, encarregados e encarregadas da educação?
6. As estratégias de participação implementada pela escola têm proporcionado uma aproximação dos pais /mãe, encarregados e encarregadas da educação?
7. Os pais /mãe, encarregados e encarregadas da educação tem conhecimento dos planos de actividades, orçamento privativo e o regulamento interno da escola?
8. Como que a escola procura engajar os pais /mãe, encarregados e encarregadas da educação nas tomadas decisões?
9. Quais são os maiores benefícios que a escola pode tirar dos pais /mãe, encarregados e encarregadas da educação?
10. Quais são os obstáculos da participação dos pais /mãe, encarregados e encarregadas da educação na gestão escolar?
11. O que poderá ser feito para melhorar a participação das famílias na gestão escolar?
12. O quê que o Sr. Director considera ser um relacionamento ideal entre a escola e a família?